

# Pesquisa Nacional de Saúde 2019 – Volume 4

**Percepção do estado de saúde,  
estilos de vida, doenças crônicas e  
saúde bucal**

# Pesquisas sobre Saúde - IBGE



**Suplementos da PNAD  
1998, 2003 e 2008**



**Pesquisa Nacional de Saúde  
2013 e 2019**



### **O que é**

**A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) é uma realização do IBGE em parceria com o Ministério da Saúde e proporciona um dos mais completos diagnósticos da saúde da população do Brasil.**

### **Objetivo**

**Dotar o país de informações sobre os determinantes, os condicionantes e as necessidades de saúde e o uso e a avaliação dos serviços de saúde junto à população.**

### **Amostra em 2019**

**108 mil domicílios**

# TEMAS DO VOLUME 4



- Percepção do Estado de Saúde (Módulo N)
- Estilos de Vida (Módulo P)
- Doenças Crônicas (Módulo Q)
- Saúde Bucal (Módulo U)

# Percepção do Estado de Saúde



**Objetivo:** Avaliar as condições de saúde da população por meio da percepção que os indivíduos possuem de sua própria saúde.



A pesquisa investigou as pessoas de 15 anos ou mais de idade, no entanto, para comparar com resultados da PNS 2013, foi considerada a **população de 18 anos ou mais de idade**.



Este módulo também buscou mensurar a prevalência de pessoas com **sinais ou sintomas** de **angina** e de **depressão** na população brasileira.

# Autoavaliação da saúde

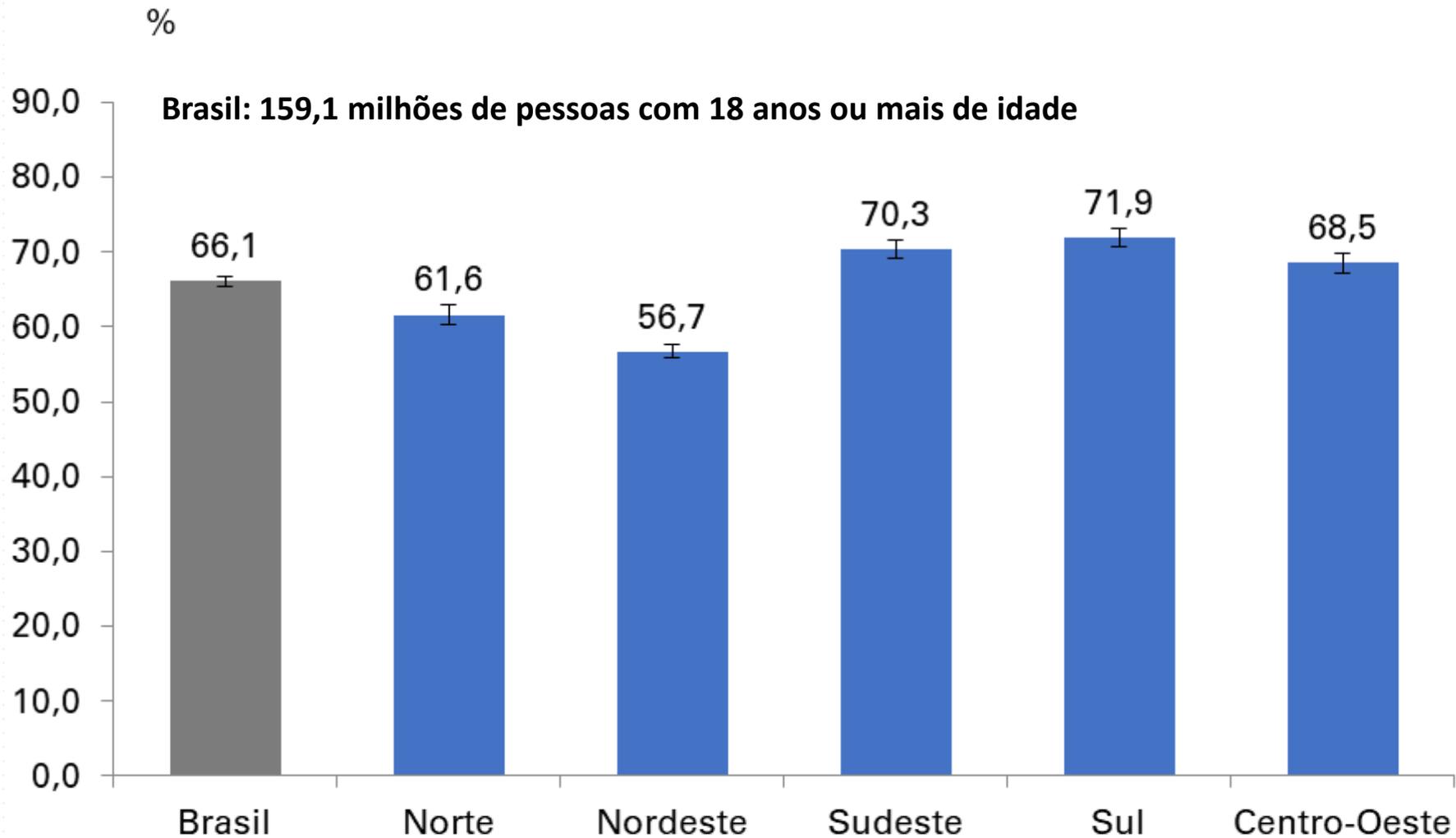
A **autoavaliação do estado de saúde** é um indicador obtido por meio de uma única questão, que solicita ao indivíduo que classifique o próprio estado de saúde em muito bom, bom, regular, ruim ou muito ruim.

**66,1%** das pessoas no Brasil autoavaliaram sua **saúde** como **boa** ou **muito boa**, em 2019, percentual similar ao referido em 2013 (66,2%).

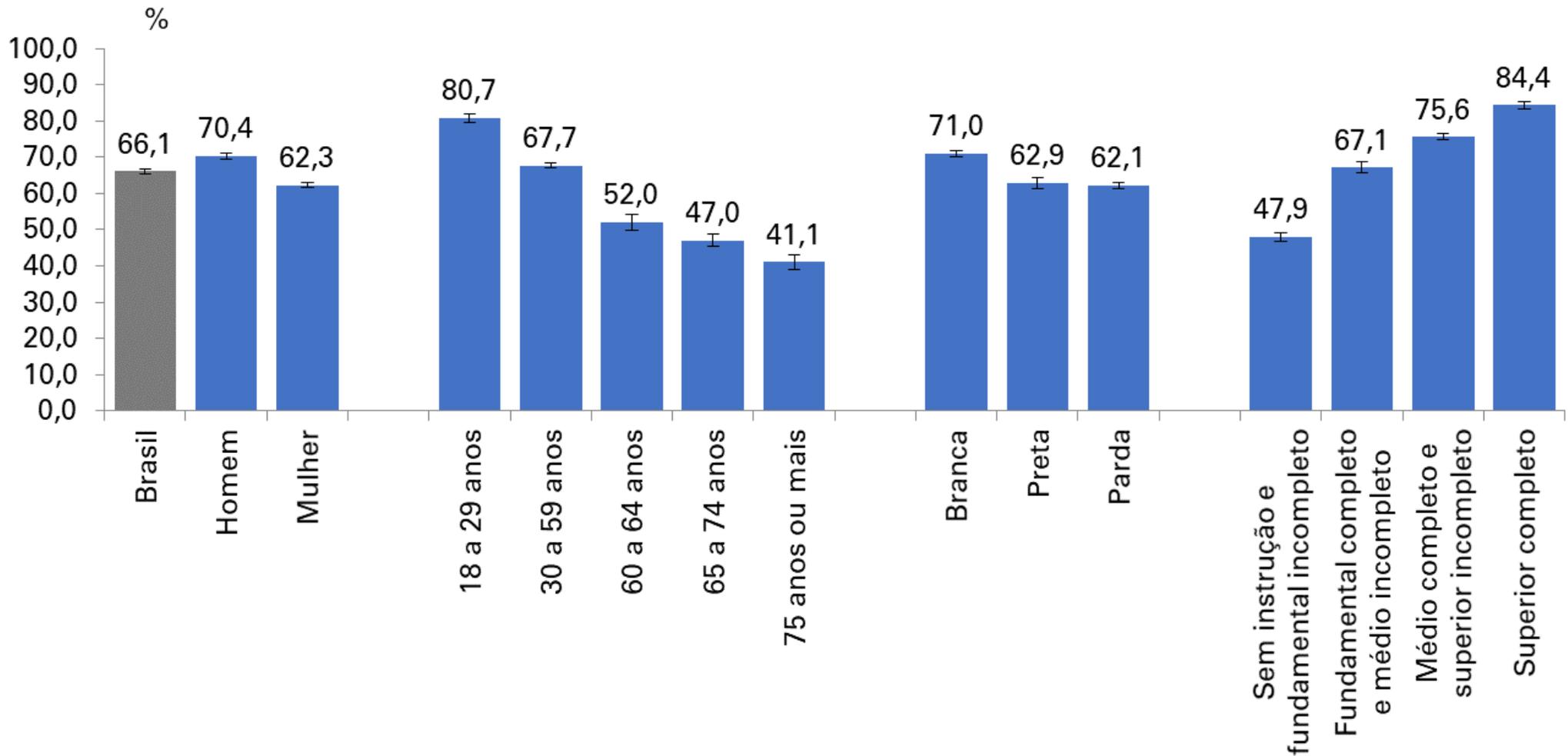


**28,1%** avaliaram, em 2019, seu estado de saúde como **regular**, e **5,8%**, como **ruim** ou **muito ruim**.

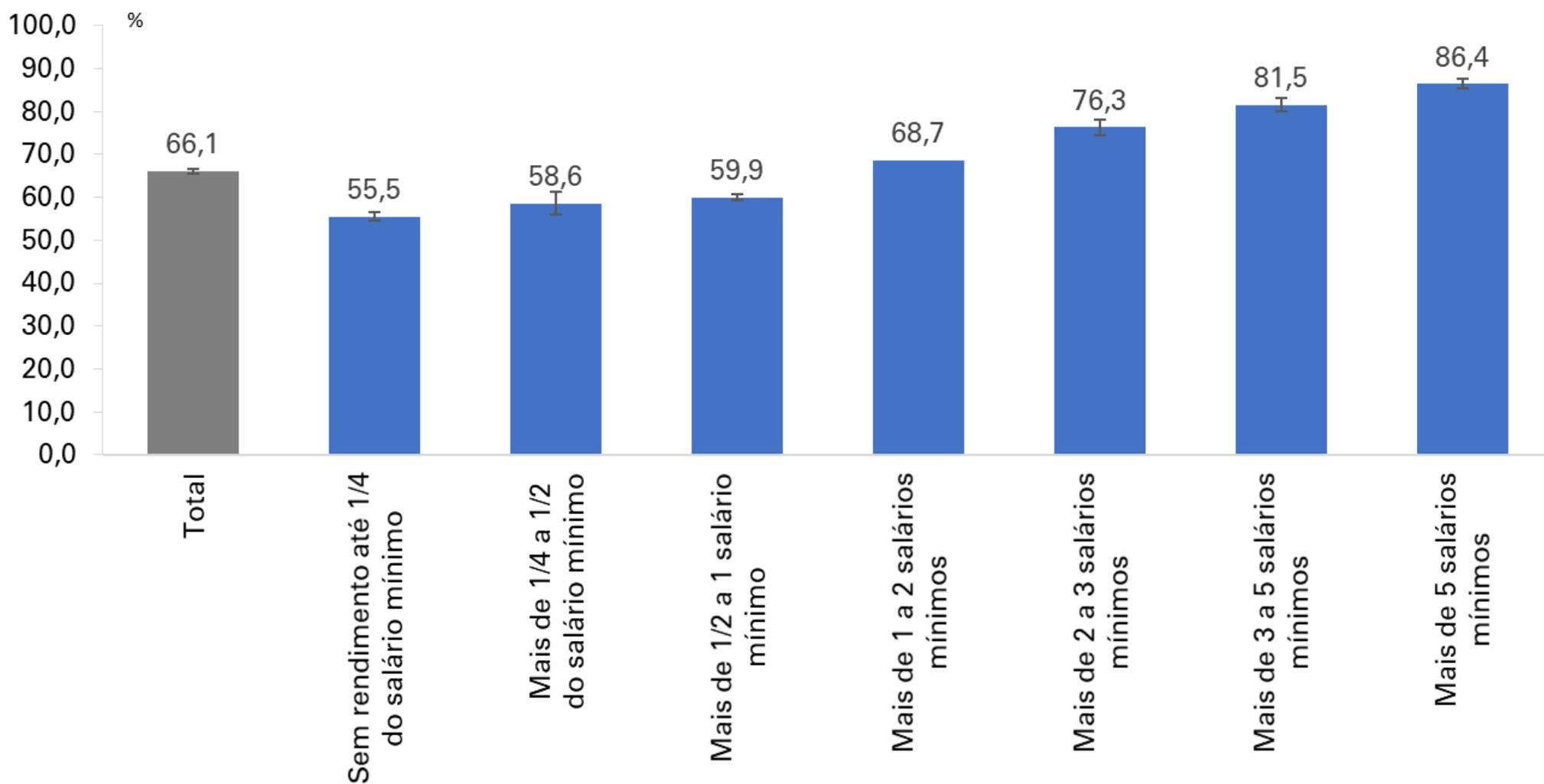
# Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade com autoavaliação de saúde boa ou muito boa, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões – 2019



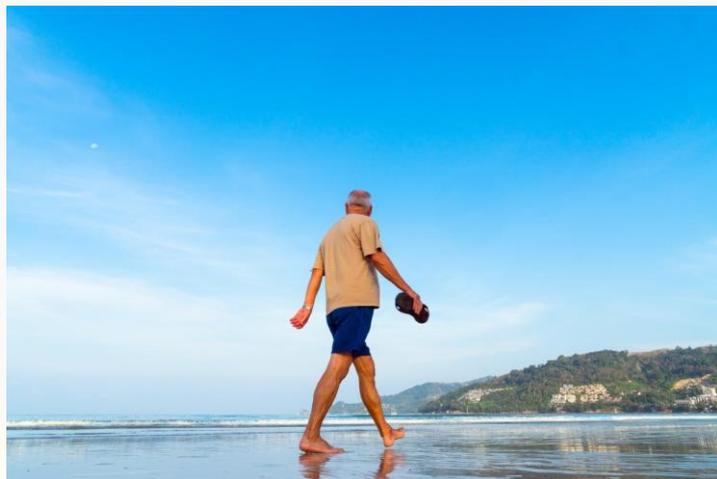
# Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade com autoavaliação de saúde boa ou muito boa, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo o sexo, grupos de idade, cor ou raça e nível de instrução - Brasil – 2019



# Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade com autoavaliação de saúde boa ou muito boa, por rendimento domiciliar per capita, com indicação do intervalo de confiança de 95% - Brasil - 2019



# Estilos de Vida



# Estilos de Vida



Neste módulo, investigam-se os **estilos de vida** dos moradores, tais como hábitos alimentares, práticas de atividades físicas, consumo de bebidas alcoólicas e tabagismo, apresentando um panorama de **fatores de risco** ou **de proteção** para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).



Diversos estudos apontam que **fatores de risco** das **DCNT** podem ser **modificáveis** (por exemplo, tabagismo; prática insuficiente de atividade física; alimentação inadequada; consumo de álcool; e excesso de peso e obesidade), sendo o monitoramento desses fatores fundamental no planejamento de políticas públicas.

# Consumo Alimentar



A **alimentação** adequada e saudável representa importante condição para a manutenção da **saúde** e **bem-estar**, enquanto evidências crescentes têm demonstrado a relação entre as doenças crônicas e o consumo de alimentos não saudáveis como os ultraprocessados.

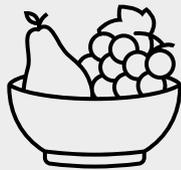


Entre os alimentos considerados marcadores de **padrões saudáveis de alimentação**, estão as frutas e hortaliças, feijão e alimentos não ou minimamente processados protetores para doenças crônicas, ao passo que refrigerantes e alimentos **ultraprocessados** seriam marcadores de **padrões não saudáveis** de alimentação.

# Consumo Alimentar

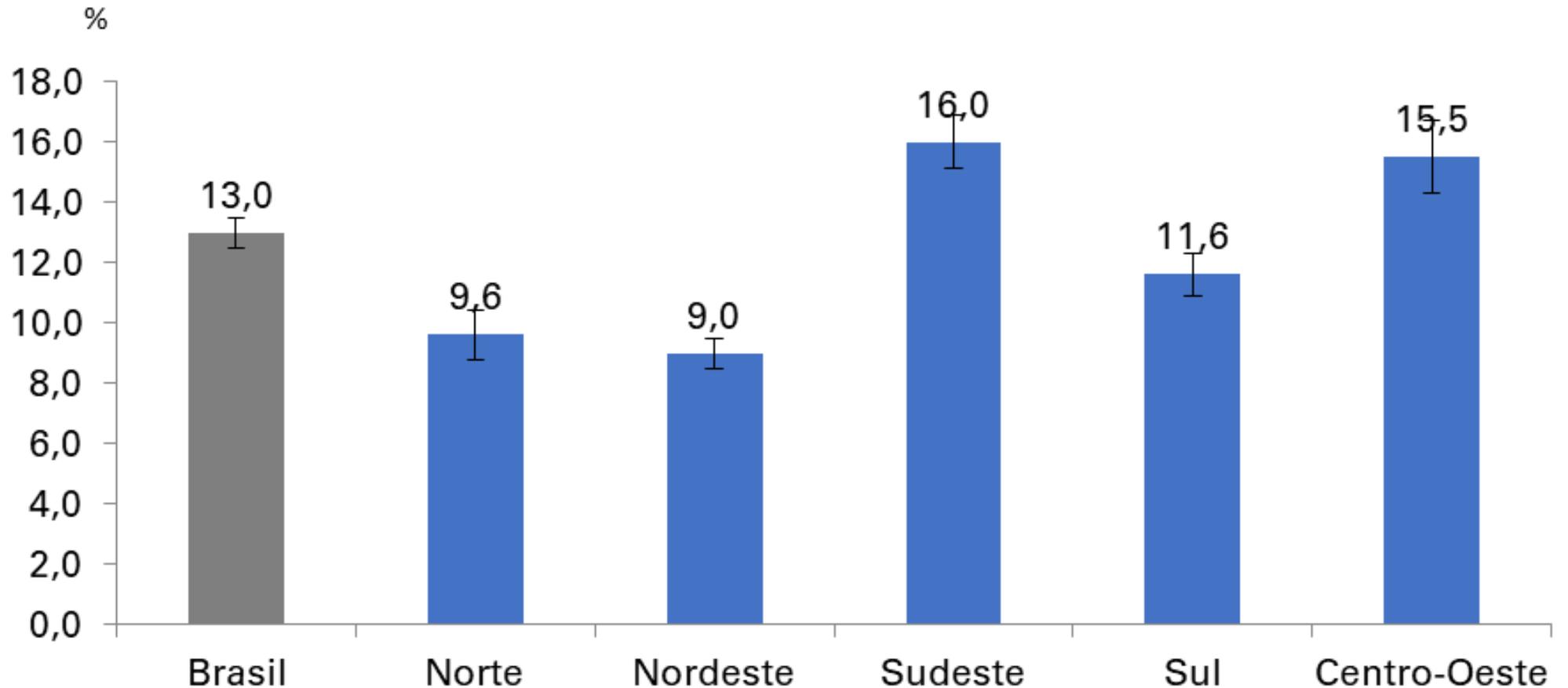
A PNS 2019 considera como **consumo recomendado** a ingestão de **hortaliças ou frutas** (inclusive suco natural) **pelo menos 25 vezes por semana**, tendo um consumo mínimo de 5 frutas (inclusive suco natural) e cinco hortaliças por semana.

**13,0%** de pessoas, no Brasil, tiveram o consumo recomendado de **frutas e hortaliças**, em 2019.



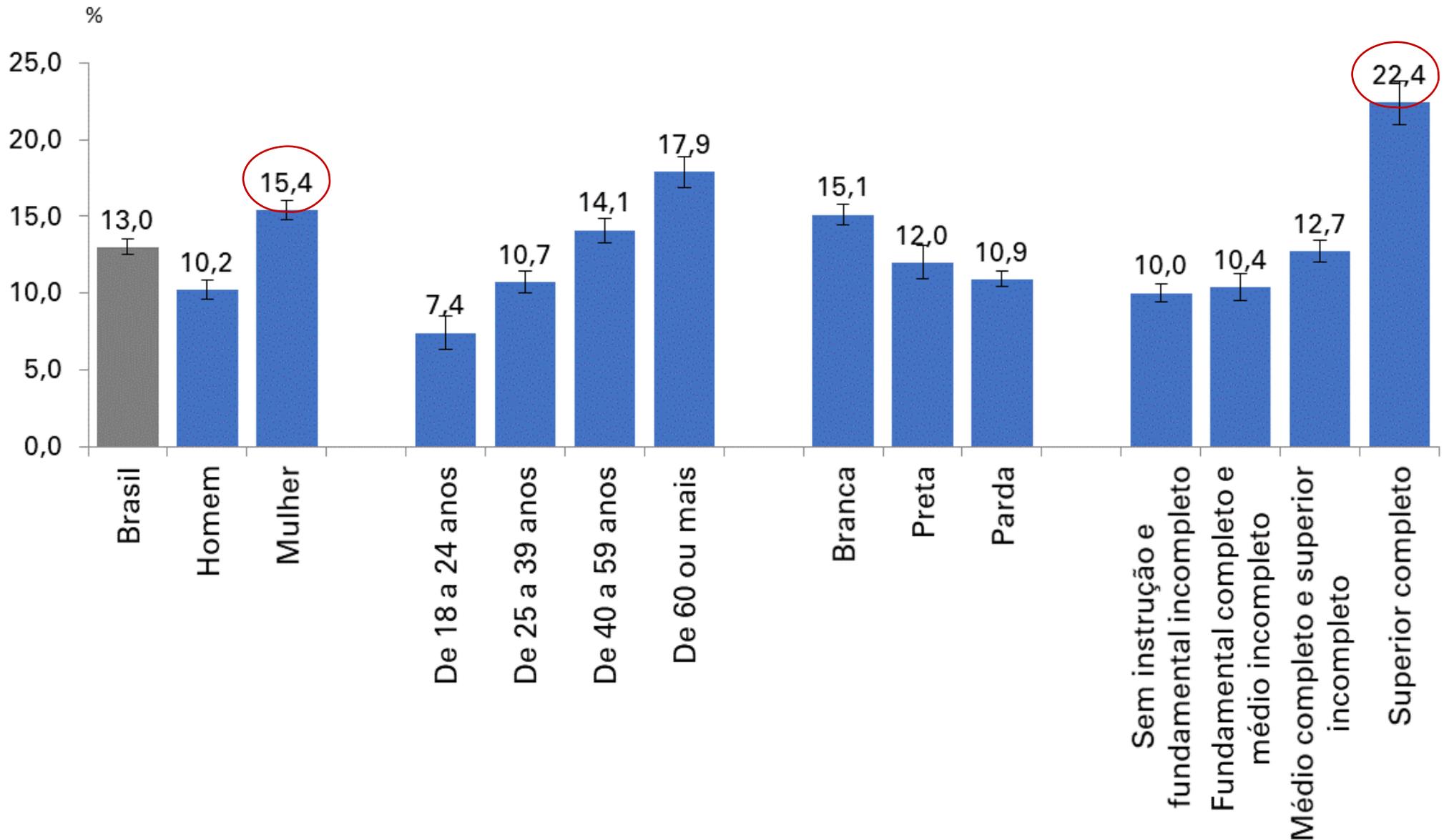
No **Sudeste**, **16,0%** das pessoas consumiram as quantidades recomendadas de frutas e hortaliças, enquanto no **Nordeste** eram **9,0%**.

# Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade com consumo recomendado de hortaliças e frutas, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões - 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

# Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade com consumo recomendado de hortaliças e frutas, com indicação do intervalo de confiança, por sexo, grupos de idade, cor ou raça e nível de instrução - Brasil - 2019

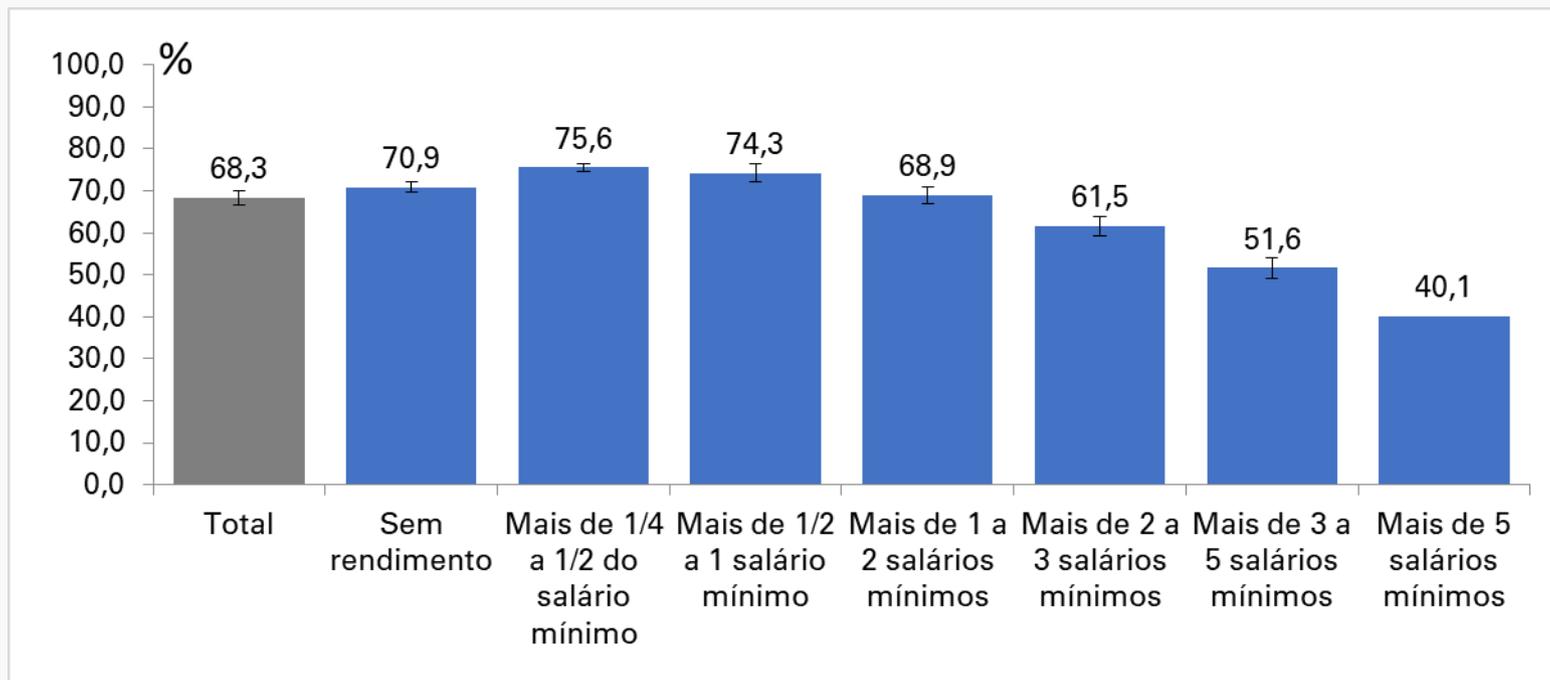


# Consumo Alimentar

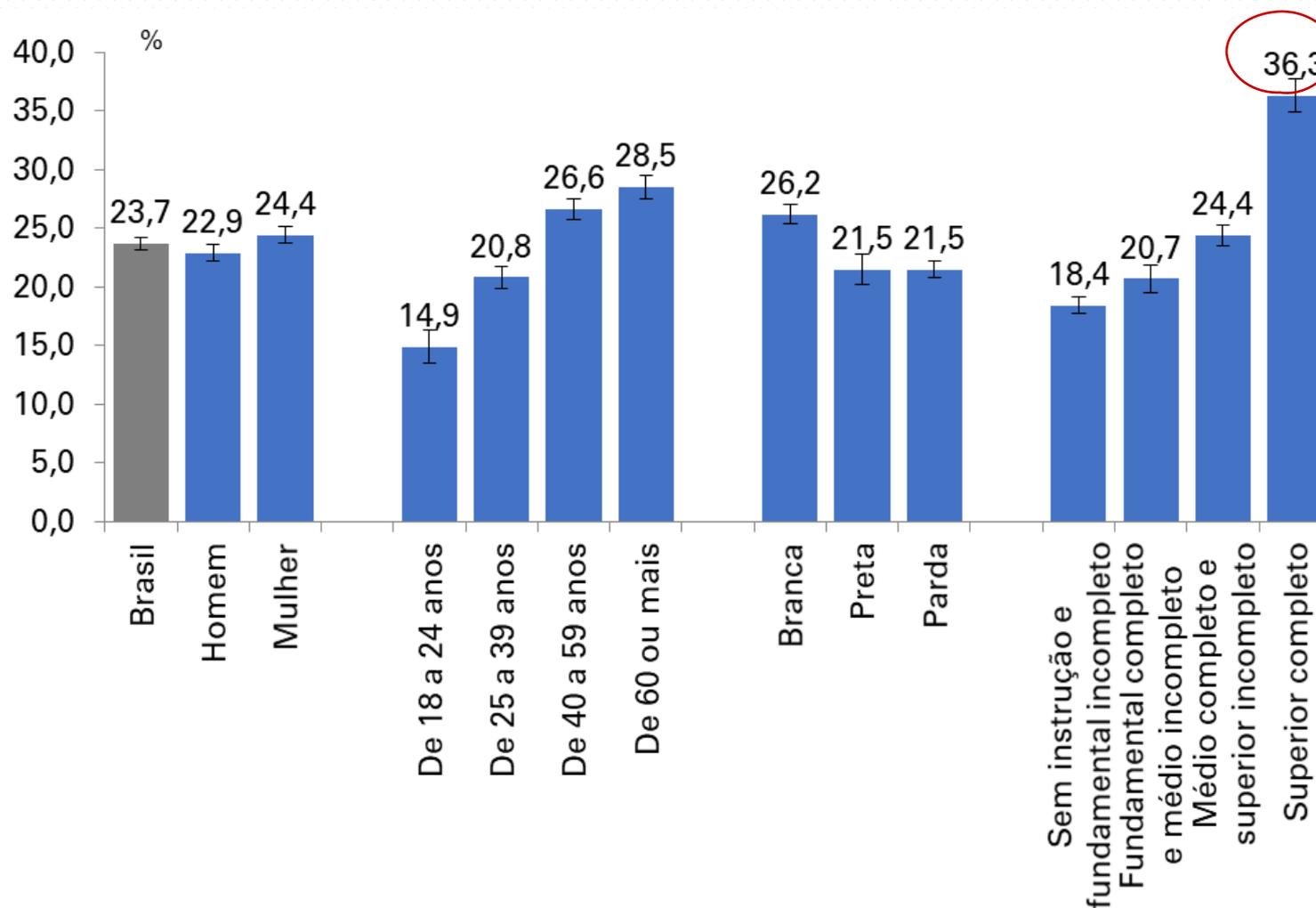
**68,3%** das pessoas consumiam **feijão** de forma regular (cinco dias ou mais por semana), em 2019.

**40,1%** das pessoas com rendimento domiciliar per capita **acima de 5 salários mínimos** consumiam feijão regularmente.

Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que consomem feijão regularmente, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por rendimento domiciliar per capita em classes de salários mínimo - Brasil – 2019



Proporção de pessoas de 18 anos ou mais que referiram consumir cinco ou mais grupos de alimentos não ou minimamente processados protetores para doenças crônicas no dia anterior à entrevista, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo, grupos de idade, cor ou raça e nível de instrução - Brasil - 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

Nota: Para verificar o consumo de alimentos não ou minimamente processados, foram definidos grupos alimentares, nos quais os alimentos foram agregados de acordo com suas propriedades nutricionais. Para essa análise, considerou-se o consumo, no dia anterior à data da pesquisa, de cinco ou mais grupos dos seguintes alimentos: alface, couve, brócolis ou espinafre; abóbora, cenoura, batata doce ou quiabo/caruru; mamão, manga, melão amarelo ou pequi; tomate, pepino, abobrinha, berinjela, chuchu ou beterraba; laranja, banana, maçã ou abacaxi; feijão, ervilha, lentilha ou grão de bico; amendoim, castanha de caju ou castanha do Brasil/Pará.

# Consumo Alimentar



Como novidade da PNS 2019, e em consonância com as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira de 2014, foi investigado o consumo de **alimentos ultraprocessados**, considerado um **fator de risco** para a saúde das pessoas



Considerou-se o **consumo, no dia anterior à data da entrevista, de cinco ou mais dos grupos de alimentos processados**, tais como: bebida achocolatada ou iogurte com sabor; salgadinho de pacote ou biscoito/bolacha salgado; biscoito doce ou recheado ou bolo de pacote; salsicha, linguiça, mortadela ou presunto; entre outros.

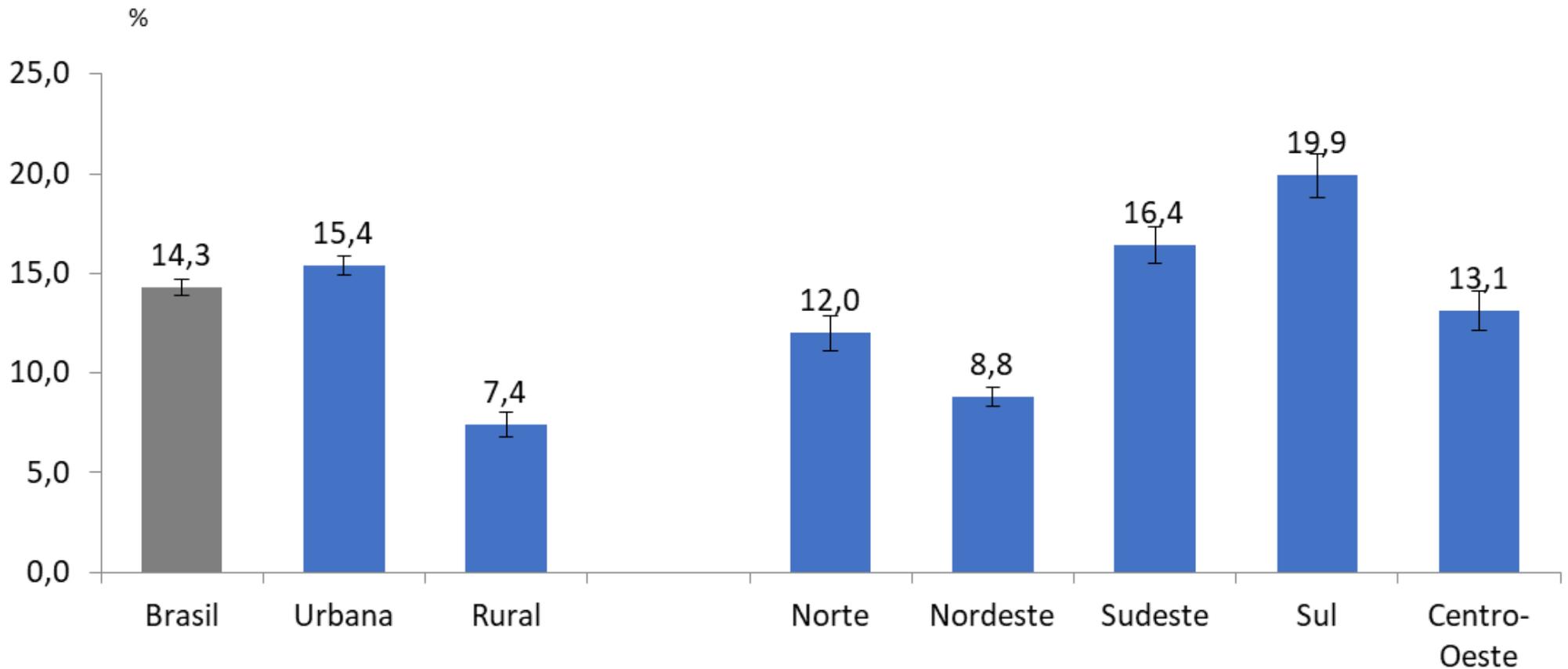
# Consumo Alimentar

**14,3%** das pessoas de 18 anos ou mais referiram consumir cinco ou mais grupos de **alimentos ultraprocessados**, no Brasil no dia anterior à entrevista.



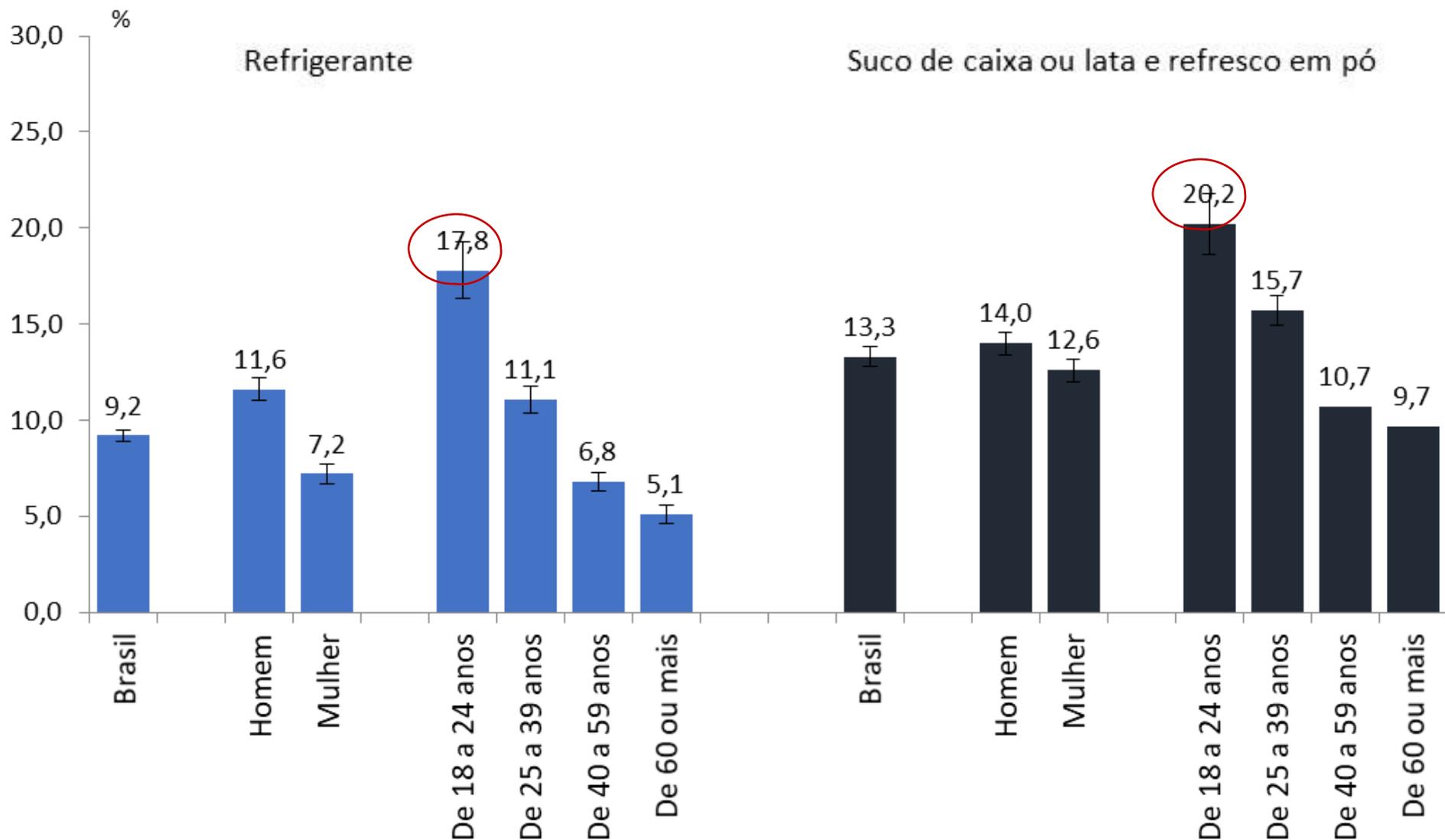
As pessoas residentes em **áreas rurais** registram percentual de **7,4%**, menor em relação ao percentual dos residentes das **áreas urbanas**, **15,4%**.

## Proporção de pessoas 18 anos ou mais que referiram consumir cinco ou mais grupos de alimentos ultraprocessados no dia anterior à entrevista, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e a situação do domicílio - 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que consomem refrigerante regularmente e que consomem suco de caixa ou lata e refresco em pó regularmente (5 dias ou mais por semana), com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo e grupos de idade - Brasil – 2019



# Consumo de Bebida Alcoólica

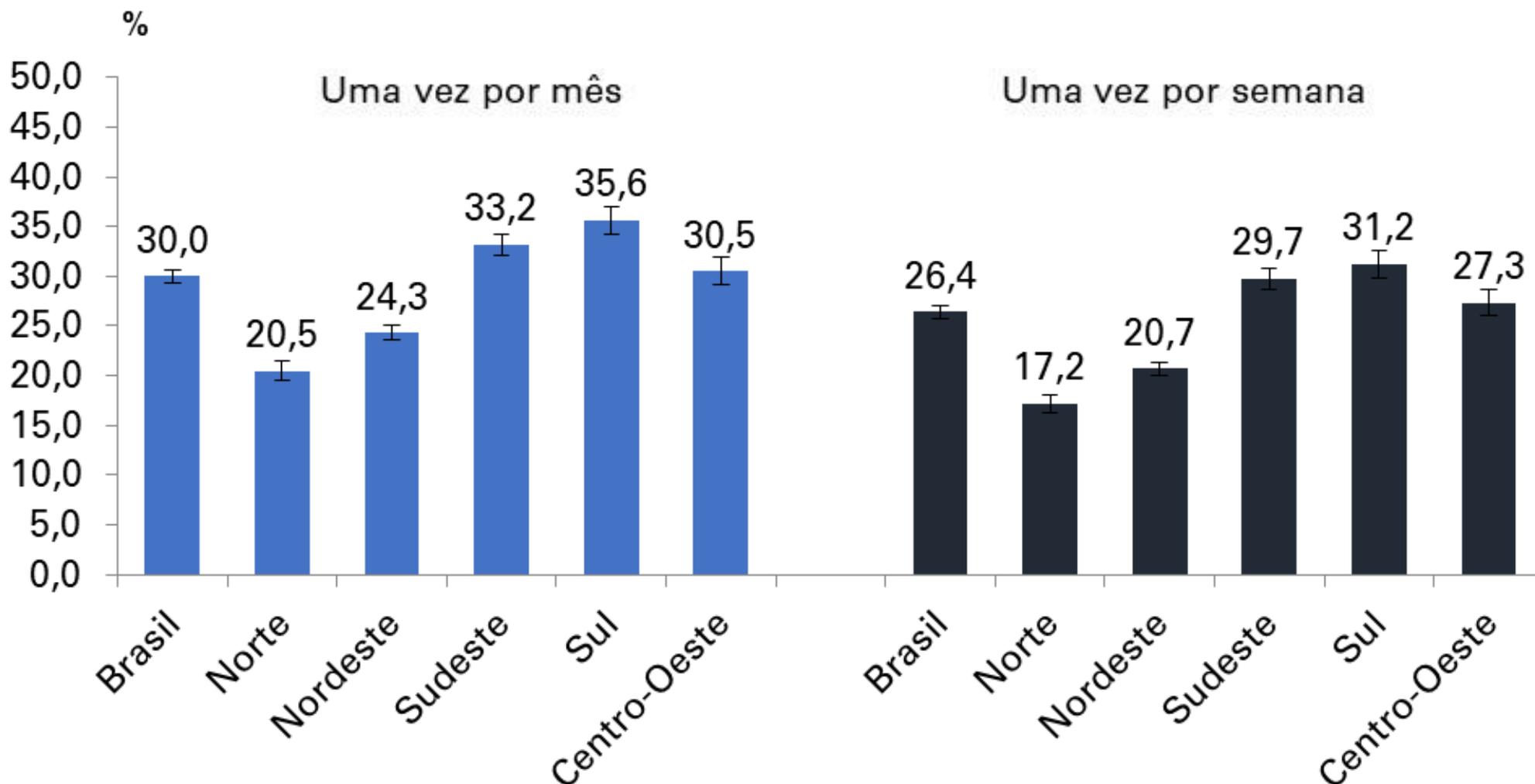


O uso **prejudicial do álcool** é um dos maiores **fatores de risco** para a população, sendo considerado uma das principais causas de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), bem como dos acidentes e violências.



Foi investigado o **consumo habitual** de álcool, o **consumo abusivo** de álcool e o hábito de **condução de veículos** após ingestão de bebida alcoólica.

Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que costumam consumir bebida alcoólica uma vez ou mais por mês e uma vez ou mais por semana, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões - Brasil - 2019



# Consumo de Bebida Alcoólica

**26,4%** da população com 18 anos ou mais de idade, no Brasil, costumava consumir **bebida alcoólica** uma vez ou mais por semana, em 2019.

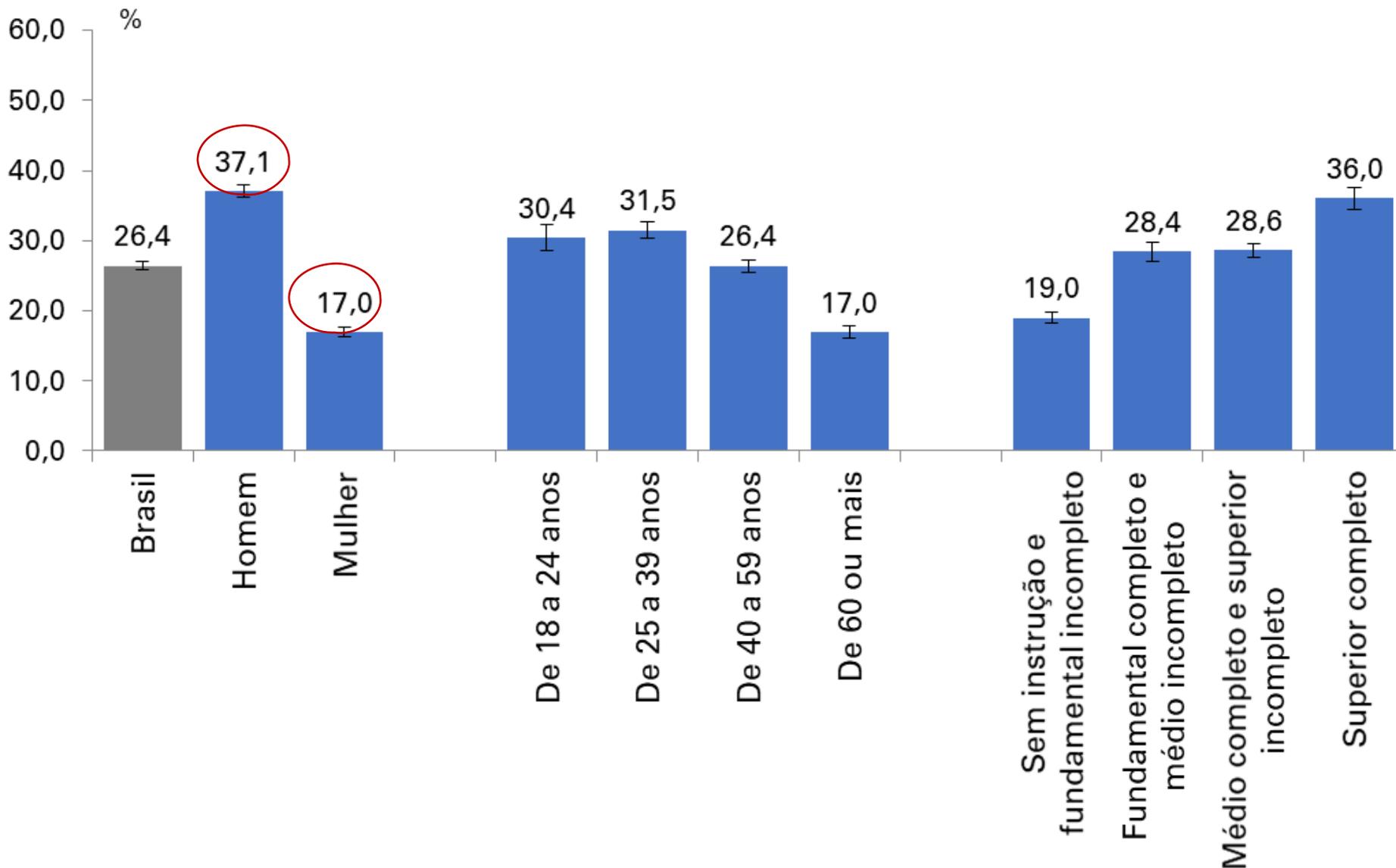
Em 2013, eram 23,9%.



**37,1%** dos **homens** tinham o hábito de consumo de bebida alcoólica ao menos uma vez por semana, em 2019, enquanto o percentual entre as **mulheres** foi de **17,0%**.

Em 2013, entre as mulheres, eram 12,9%.

# Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que costumam consumir bebida alcoólica uma vez ou mais por semana, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo, grupos de idade e nível de instrução - Brasil - 2019



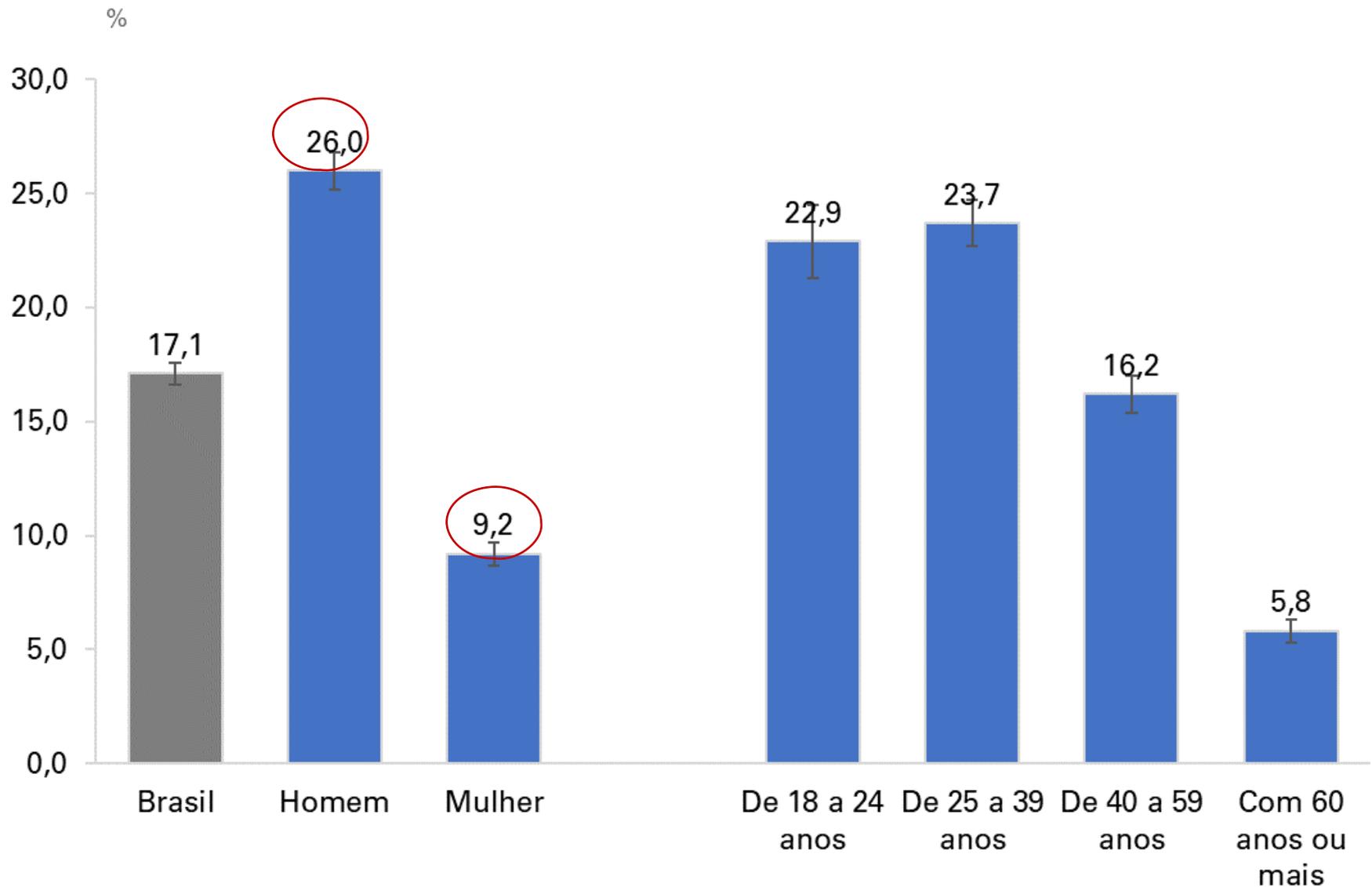
# Consumo de Bebida Alcoólica

O **consumo abusivo de álcool** refere-se à ingestão de cinco ou mais doses em uma única ocasião, nos últimos 30 dias.

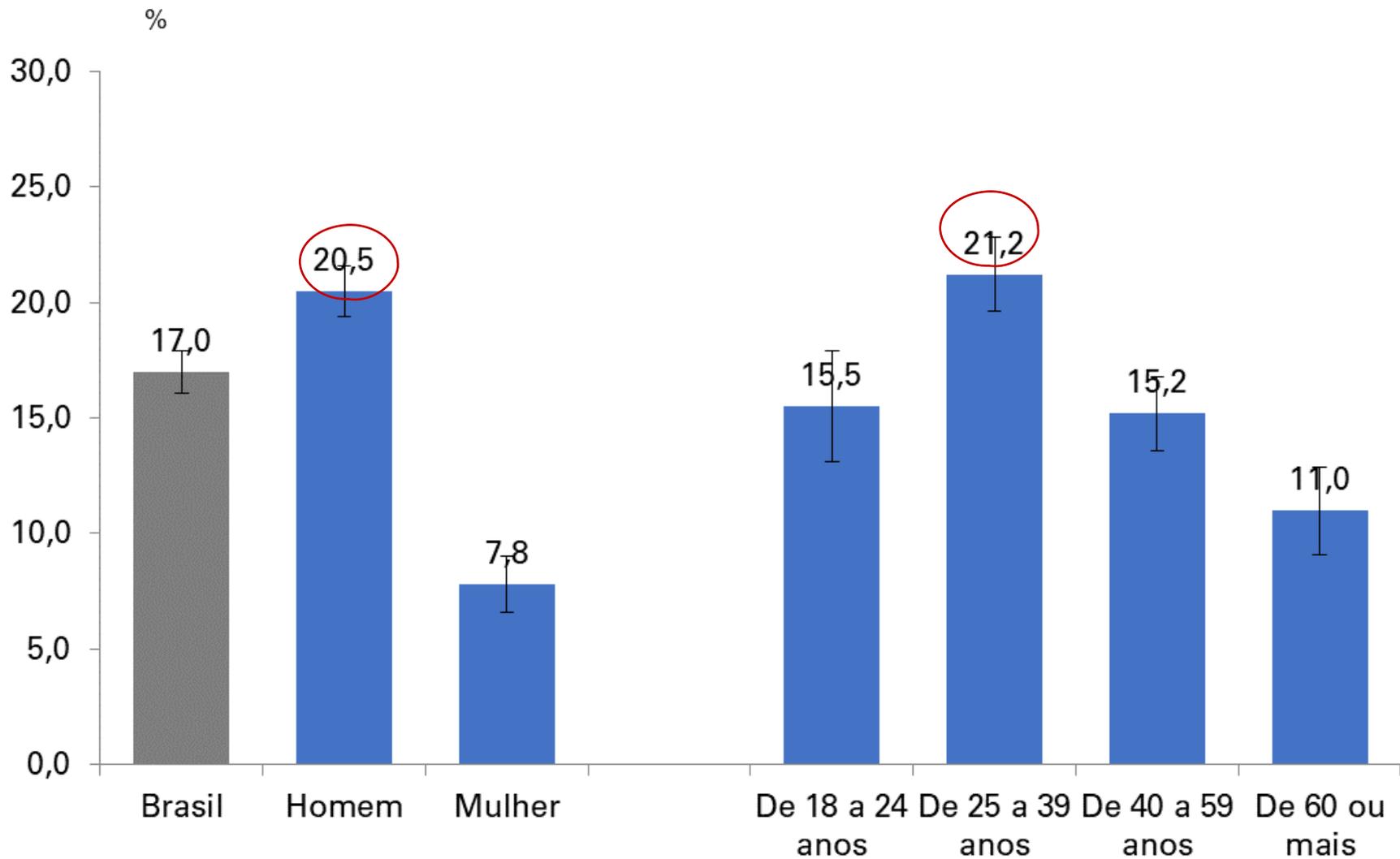
**17,1%** foi a prevalência de **consumo abusivo de álcool**, nos últimos 30 dias anteriores à entrevista, em 2019.

**26,0%** dos **homens** referiram consumo abusivo de álcool no período, ao passo que entre as **mulheres** o percentual foi de **9,2%**.

# Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade com consumo abusivo de álcool nos últimos 30 dias anteriores à pesquisa, por sexo e grupos de idade, com indicação do intervalo de confiança de 95% - Brasil - 2019



Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que dirigiram logo depois de beber no período de referência dos últimos doze meses, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo e grupos de idade - Brasil – 2019



# Atividade Física



Para avaliar o nível de **atividade física** da população adulta brasileira, a PNS utiliza a **frequência da prática** em seus diferentes domínios: no lazer (no tempo livre), no trabalho, no deslocamento e no âmbito das atividades domésticas.



São considerados **indivíduos fisicamente ativos** no **lazer** aqueles que realizam qualquer prática de atividade física fora do âmbito da escola ou trabalho, por mais de 150 minutos na semana (para atividades consideradas moderadas) ou 75 minutos (para atividades consideradas vigorosas).

# Atividade Física

São exemplos de **atividades físicas moderadas**: caminhada, pilates, hidroginástica, dança, entre outros. Como exemplos de **atividades físicas vigorosas**, temos: corrida, musculação, basquete, futebol, ginástica aeróbica, tênis, etc.

**30,1%** das pessoas com 18 anos ou mais de idade praticaram o **nível recomendado** de **atividade física** no lazer, em 2019.

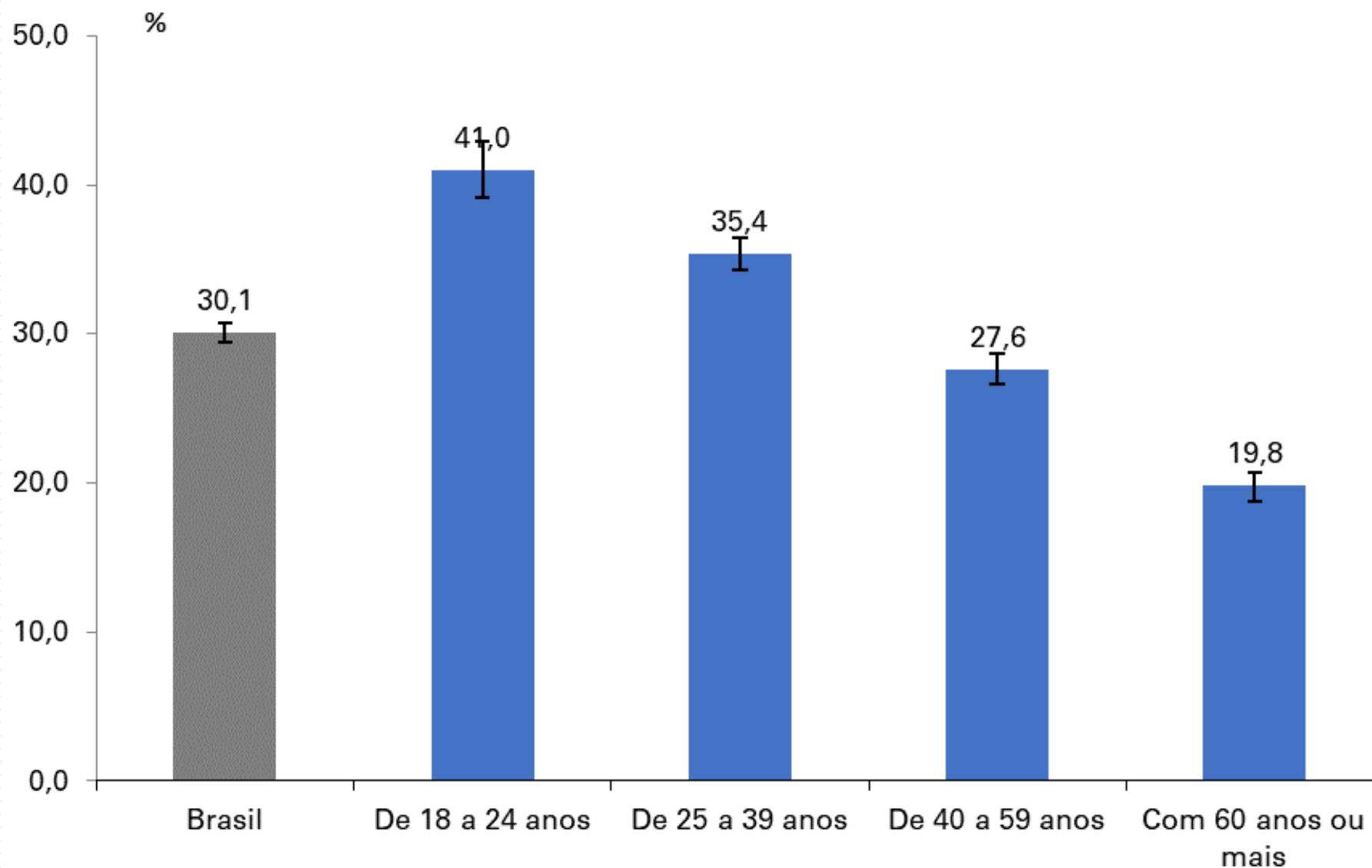
Em 2013 eram 22,7%.



Entre os **homens**, o percentual foi de **34,2%**, enquanto entre as **mulheres**, **26,4%**.

Em 2013, os percentuais foram, respectivamente, de 27,3% e 18,6%.

## Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que praticam o nível recomendado de atividade física no lazer, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por grupos de idade - Brasil - 2019



# Atividade Física

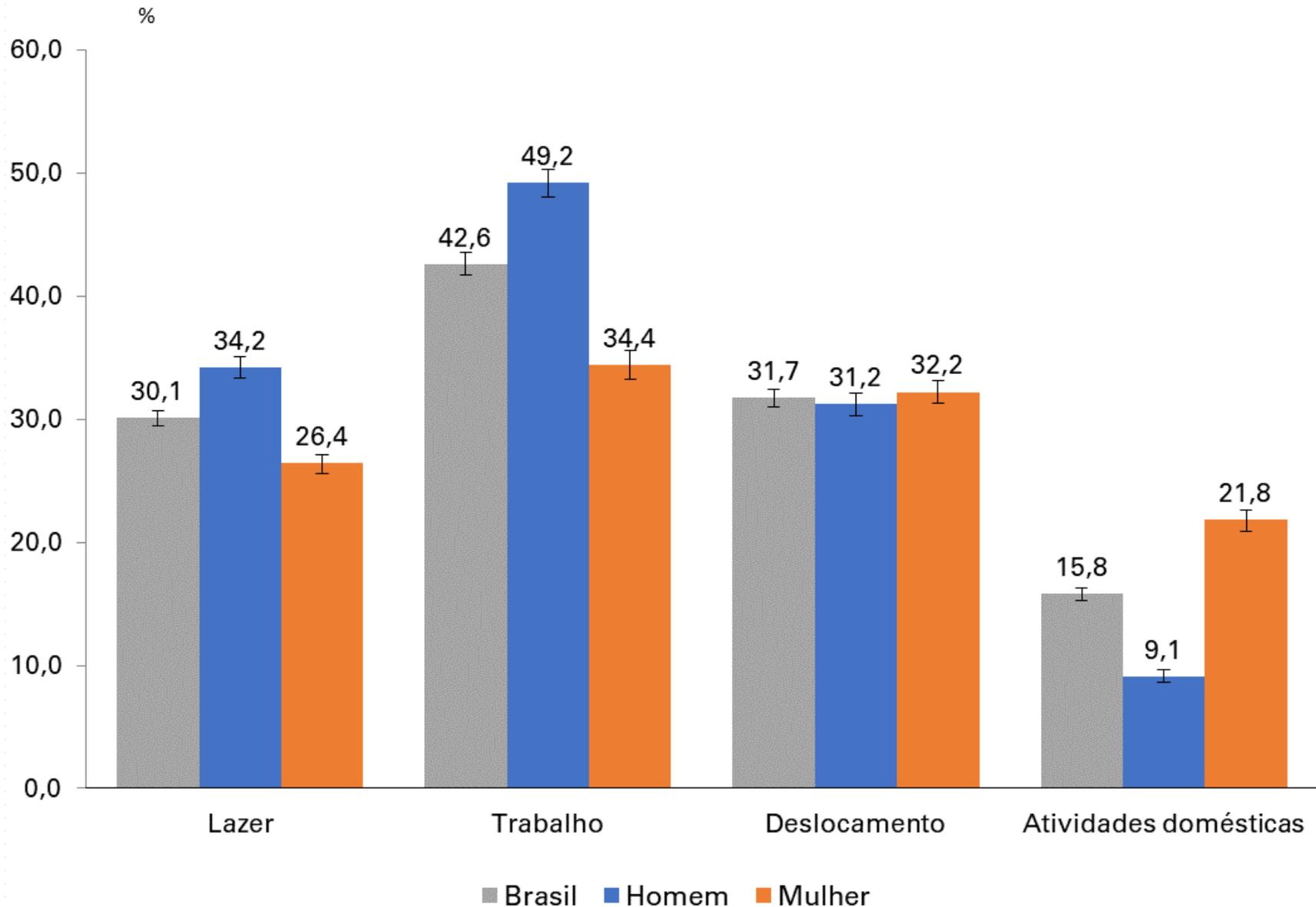


São considerados indivíduos **fisicamente ativos no trabalho** aqueles que andam a pé, fazem faxina pesada, carregam peso ou realizam outra atividade que requeira esforço físico intenso, sendo estas atividades vinculadas ao exercício de seu trabalho por 150 minutos ou mais na semana.

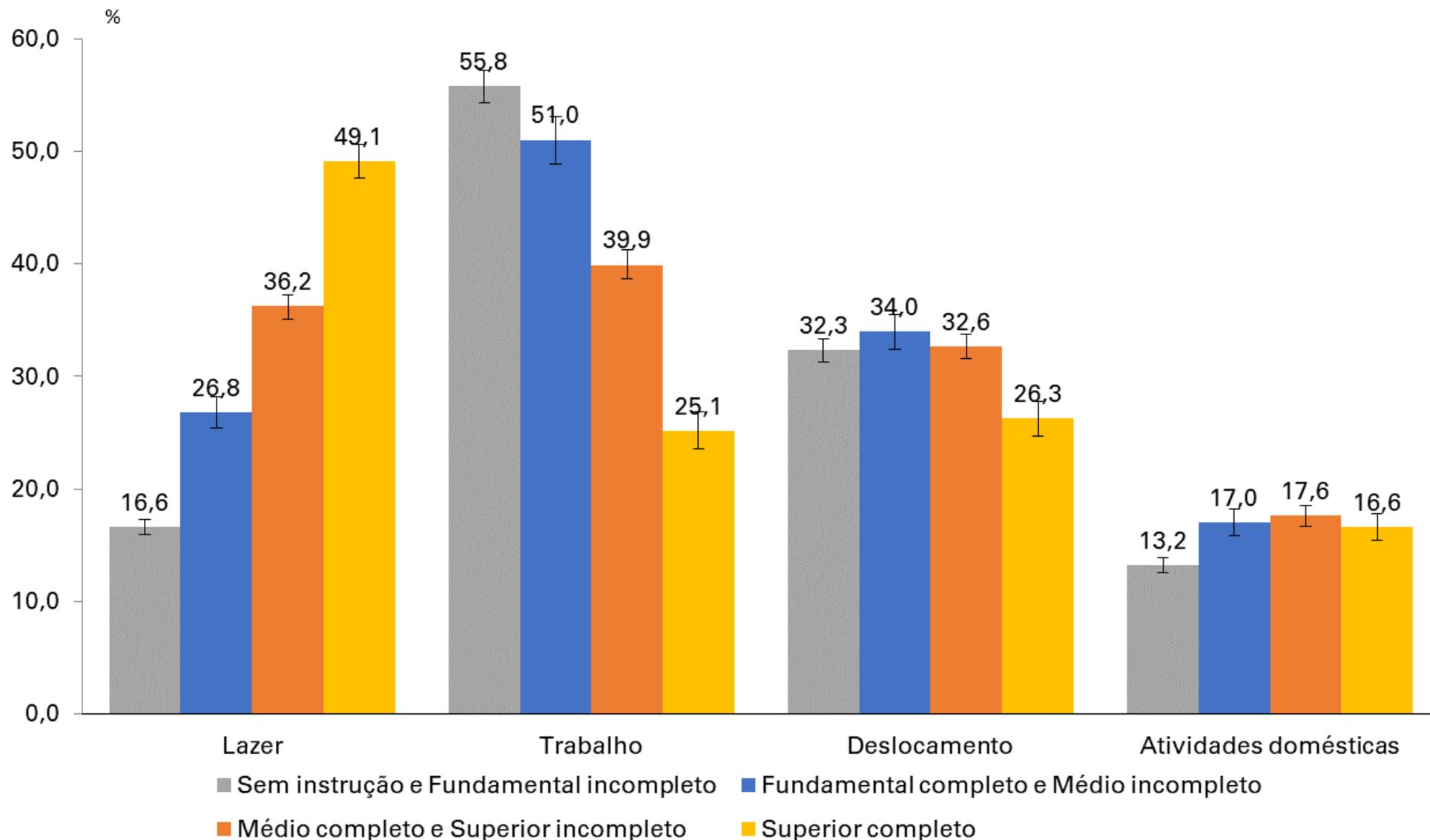


São considerados indivíduos que praticam o **nível recomendado de atividade física no deslocamento** aqueles que se deslocam para atividades habituais, como o trabalho, ou escola, ou curso, ou levar alguém para estes lugares de bicicleta ou caminhando e que despendem pelo menos 30 minutos diários no percurso de ida e volta.

# Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que praticam o nível recomendado de atividade física, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo, segundo o domínio da atividade - Brasil - 2019



# Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que praticam atividade física, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por nível de instrução, segundo o domínio de atividade - Brasil - 2019



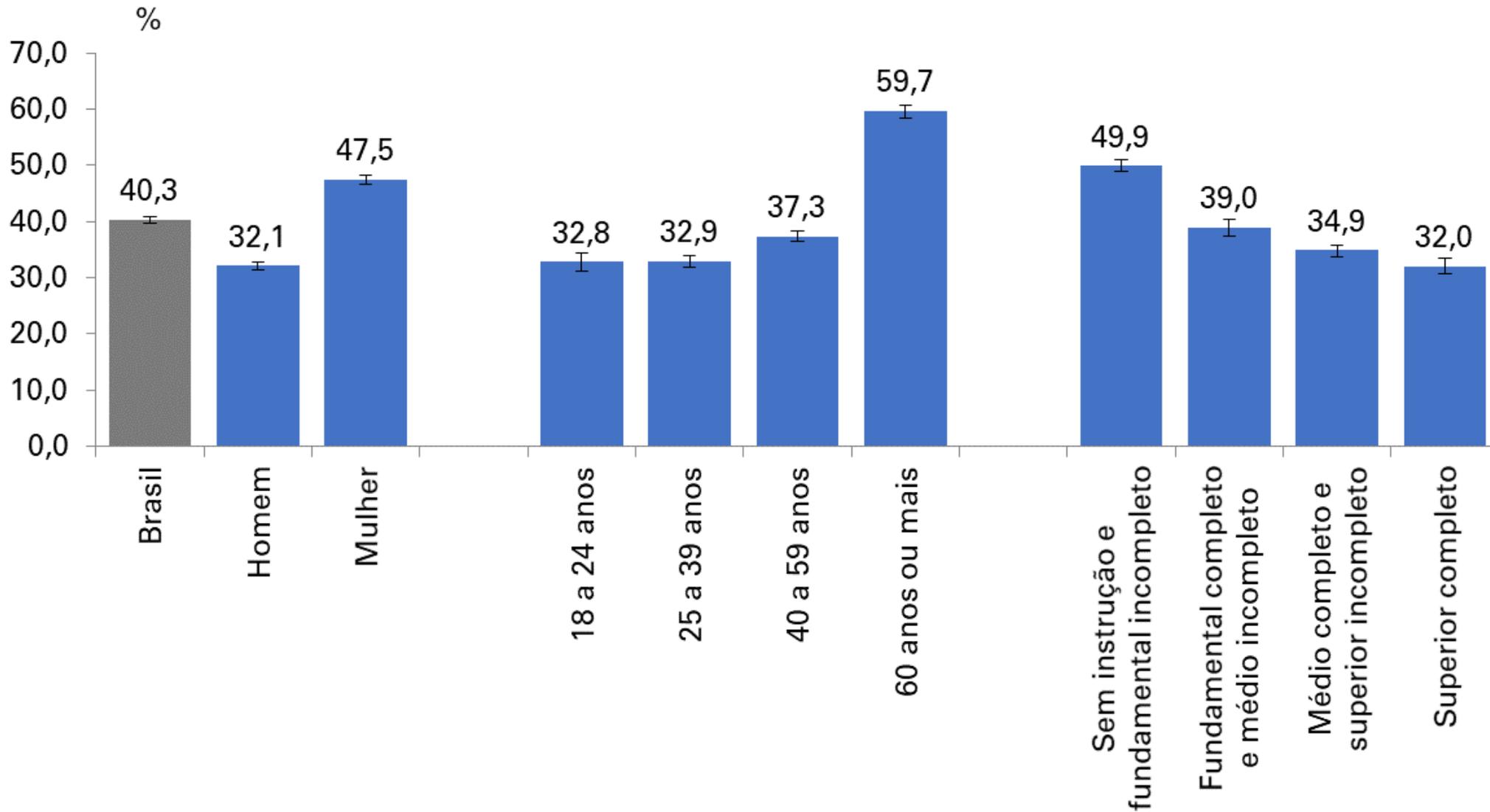
# Atividade Física

Pessoas **insuficientemente ativas** são aquelas que não praticaram atividade física ou praticaram por menos do que 150 minutos por semana considerando os três domínios: lazer; trabalho e deslocamento para o trabalho.

**40,3%** dos adultos, no Brasil, foram classificados como **insuficientemente ativos**, em 2019.

**47,5%** das **mulheres** eram insuficientemente ativas, diferente dos **homens**, que apresentaram uma taxa de **32,1%**.

# Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade insuficientemente ativos, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo, grupos de idade e nível de instrução - Brasil - 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

# Tabagismo



O **tabagismo** e a **exposição passiva ao tabaco** são importantes fatores de risco para o desenvolvimento de uma série de doenças crônicas, tais como cânceres, doenças pulmonares e doenças cardiovasculares.

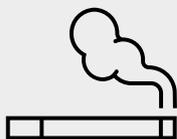


Estudos indicam que, no Brasil, a **prevalência de tabagismo** vem se **reduzindo significativamente** ao longo das décadas.

# Tabagismo

**12,8%** das pessoas de 18 anos ou mais (20,4 milhões) eram **usuárias** de produtos derivados de **tabaco**, em 2019.

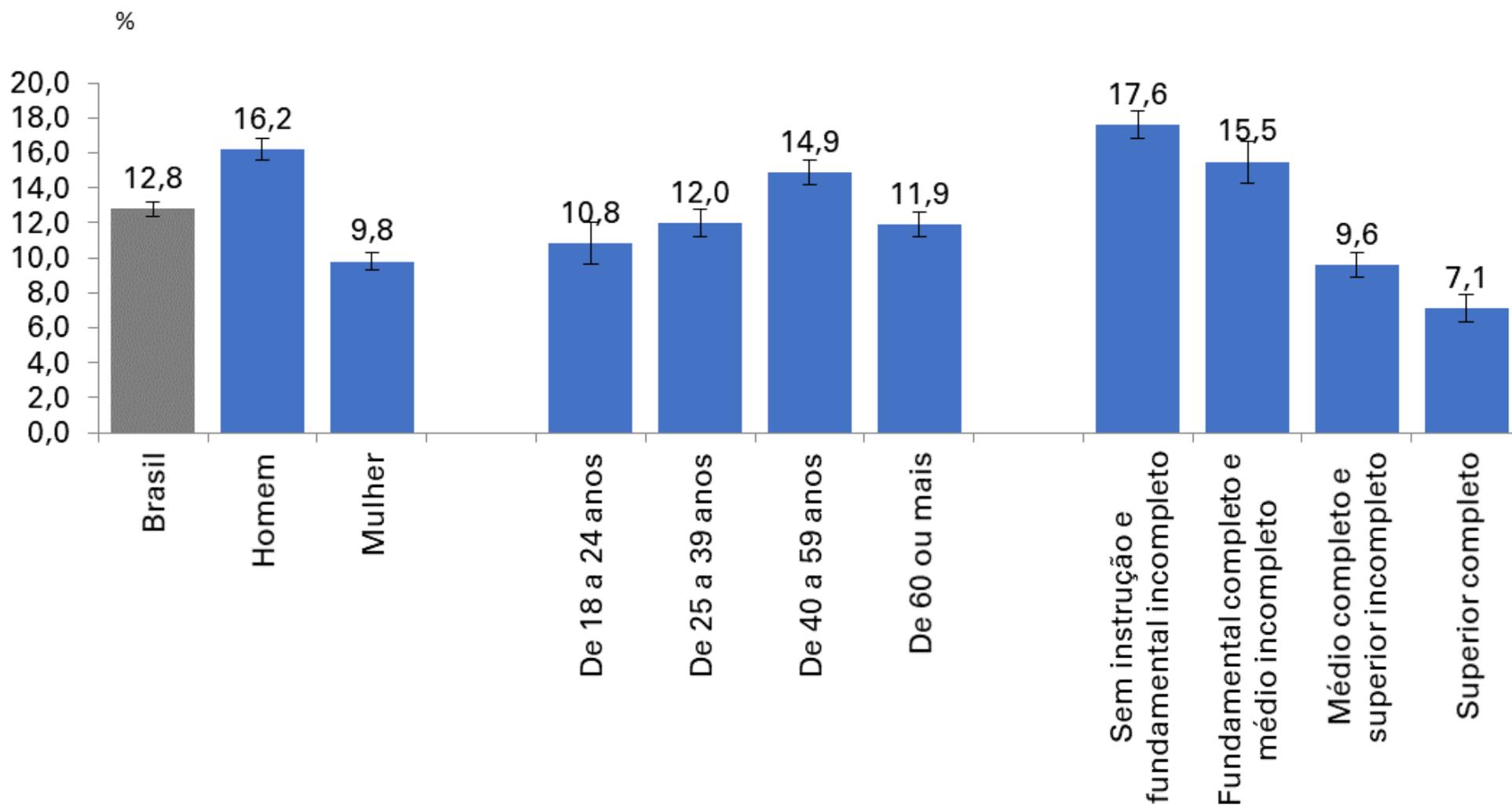
Em 2013, eram 14,9%.



**16,2%** dos **homens** eram usuários, ao passo que entre as **mulheres** o percentual foi de **9,8%**.

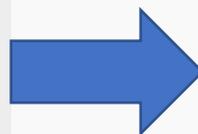
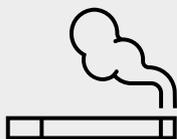
Em 2013, os percentuais foram, respectivamente, de 19,1% e 11,2%.

## Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade usuárias atuais de produtos derivados do tabaco, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo, grupos de idade e nível de instrução - Brasil - 2019



# Tabagismo

A prevalência de **fumantes atuais de cigarro**, entre a população de 18 anos ou mais, foi de **12,3%**, e a de fumantes de **cigarro industrializado** foi de **9,9%**, em 2019.



**34,7%** das pessoas fumantes de cigarro industrializado compraram alguma das **marcas** classificadas como **ilegal**, considerando-se a marca que a pessoa comprou pela última vez.

# Tabagismo

A pesquisa investiga, também, os fumantes expostos ao **fumo passivo** em casa e no trabalho em ambiente fechado.

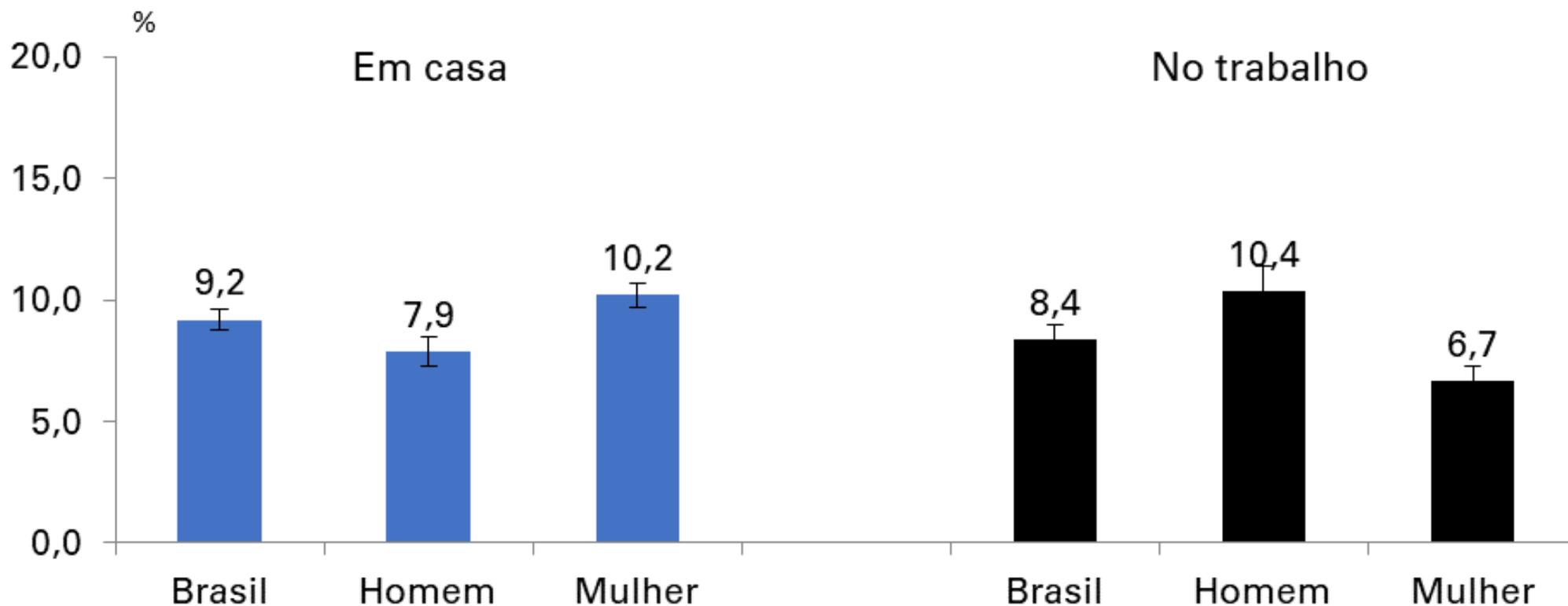
**9,2%** de pessoas **não fumantes** referiram estar **expostas** à fumaça de produtos de tabaco no **ambiente familiar**, em 2019.

Em 2013 eram 10,8%.

O percentual de **não fumantes** expostos ao fumo passivo no **local de trabalho** fechado, em 2019, foi de **8,4%**.

Em 2013, eram 13,4%.

Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade não fumantes expostas ao fumo passivo em casa e no trabalho em ambiente fechado, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo - Brasil - 2019



# Doenças Crônicas



# Doenças Crônicas



As **DCNT** são um dos maiores problemas de saúde pública do Brasil e do mundo, com impactos que permeiam a ocorrência de mortes prematuras, a perda de qualidade de vida, o aparecimento de incapacidades e elevados custos econômicos para a sociedade e os sistemas de saúde.



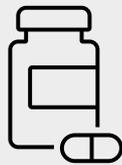
As **DCNT** possuem, em geral, **etiologia multifatorial**, sendo sua ocorrência bastante influenciada pelas **condições de vida** das pessoas, principalmente em função das desigualdades sociais, além dos fatores de risco modificáveis.

# Doenças Crônicas

- Hipertensão arterial
- Diabetes
- Colesterol alto
- Doença do coração
- AVC
- Asma
- Doença crônica do pulmão (enfisema pulmonar, bronquite crônica e doença pulmonar obstrutiva crônica - DPOC)
- Artrite ou reumatismo
- Problema crônico de coluna
- DORT (Distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho)
- Depressão
- Outra doença mental (esquizofrenia, transtorno bipolar e TOC)
- Câncer
- Insuficiência renal crônica
- Outra doença crônica

# Doenças Crônicas

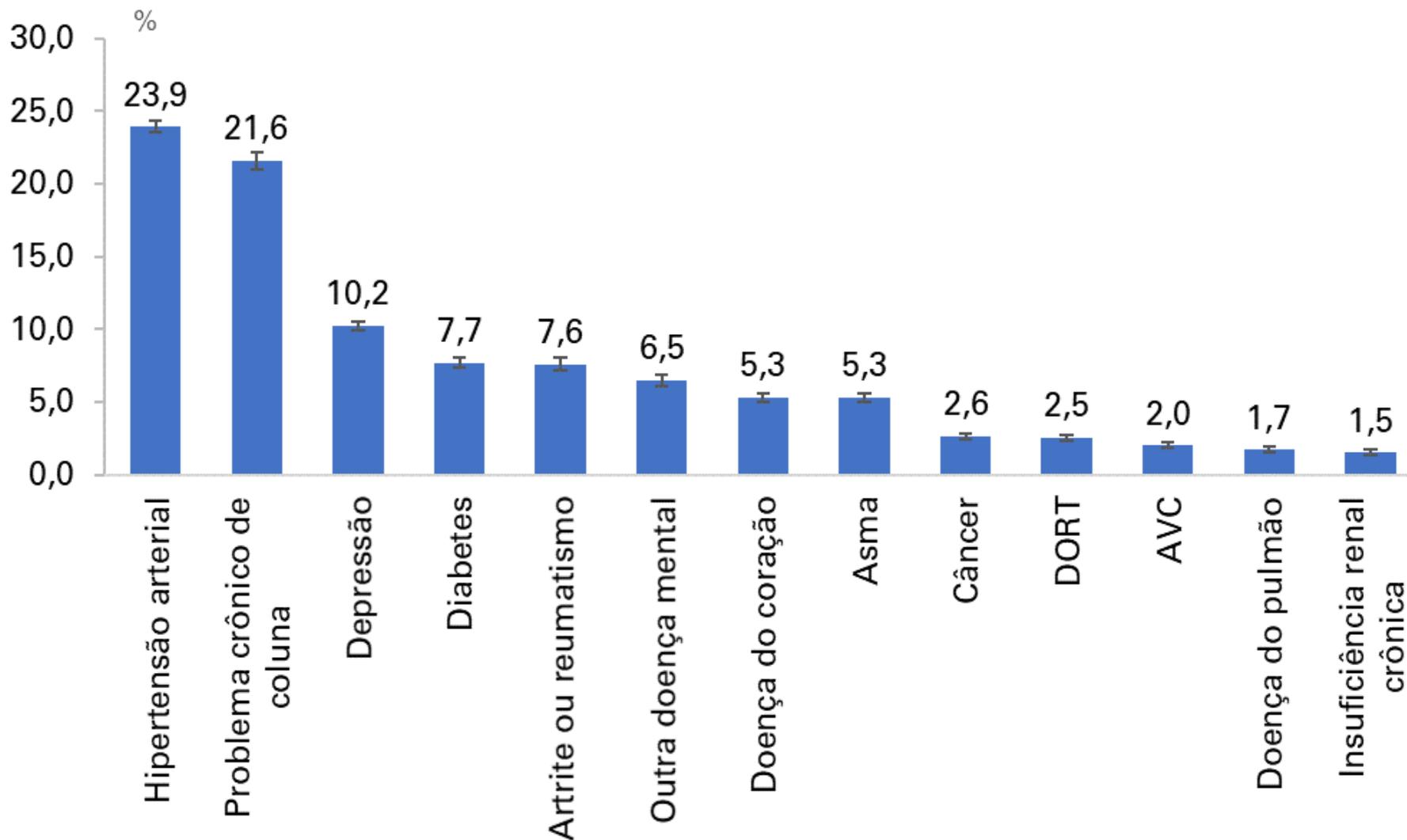
**52,0%** de indivíduos de 18 anos ou mais, no Brasil, referem diagnóstico de pelo menos uma **doença crônica**, em 2019.



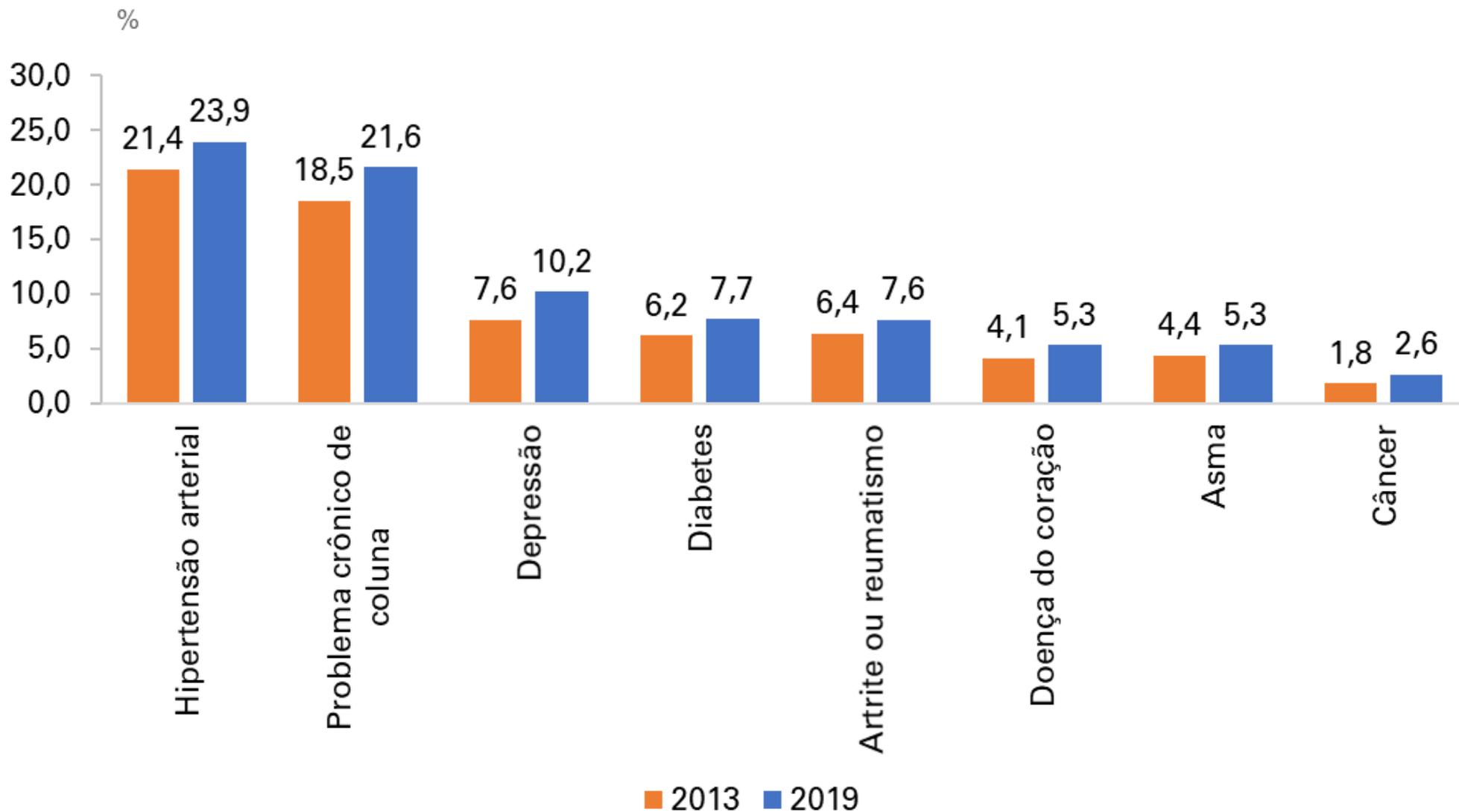
**14,6%** das pessoas de 18 anos ou mais referem diagnóstico de **colesterol alto** em 2019.

Em 2013, eram 12,5%.

## Proporção de pessoas de 18 anos ou mais que referem diagnóstico de alguma doença crônica física ou mental, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo a doença crônica - 2019



## Proporção de pessoas de 18 anos ou mais que referem diagnóstico de alguma doença crônica física ou mental, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo a doença crônica – 2013 e 2019



# Hipertensão Arterial



A **hipertensão arterial**, também conhecida como pressão alta, é uma doença de alta prevalência, sendo um importante **fator de risco** para o desenvolvimento de outras **doenças cardiovasculares**.



O **critério** atual de **diagnóstico** da hipertensão é: pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmHg e pressão arterial diastólica maior ou igual 90 mmHg.



Na PNS, considerou-se apenas quem referiu ter recebido, em algum momento, **diagnóstico** de hipertensão por **médico(a)**.

# Hipertensão Arterial

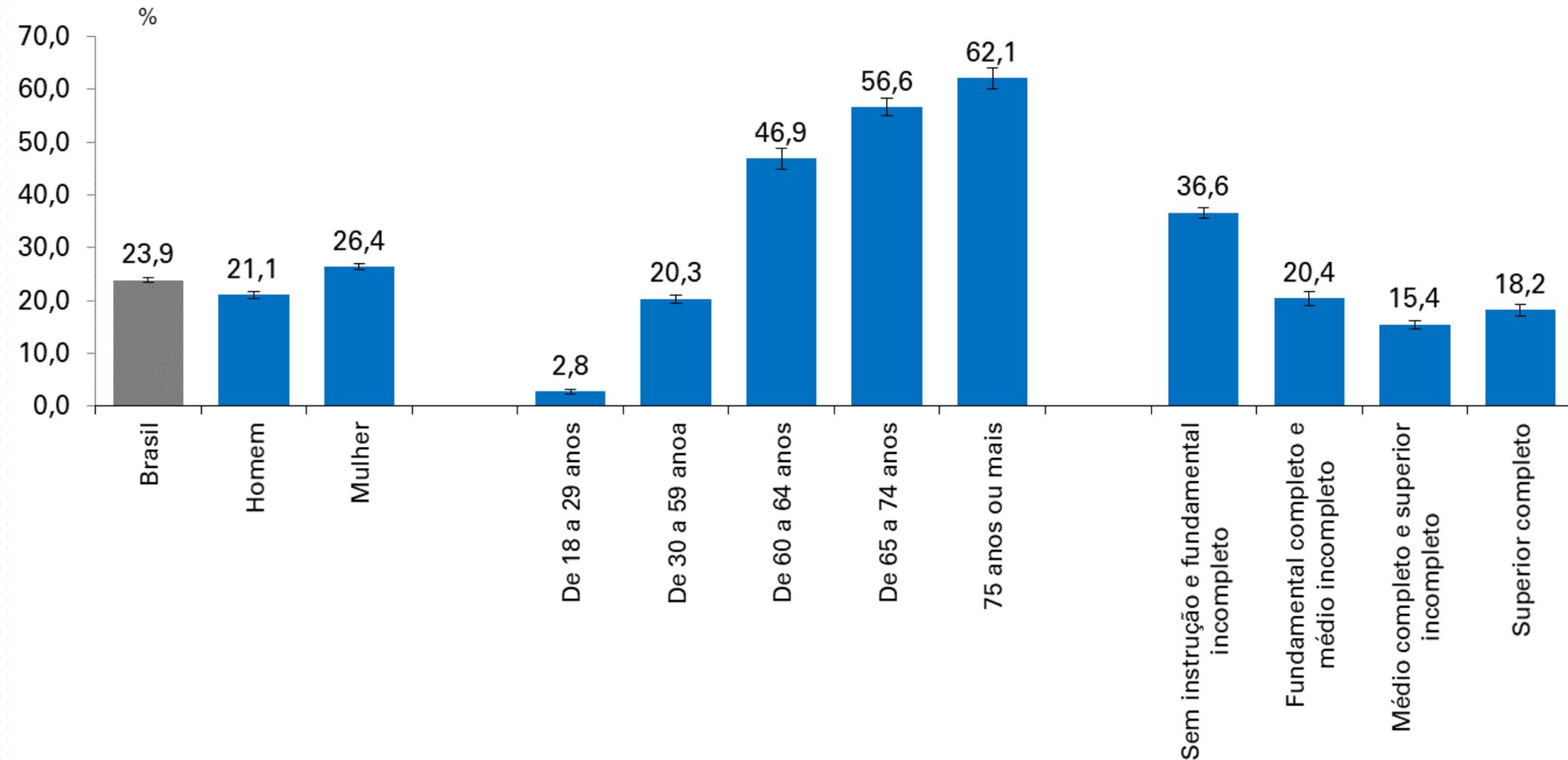
São apresentados dados autorreferidos, ou seja, não houve aferição da pressão arterial durante a entrevista para constatar o diagnóstico de hipertensão.

**23,9%** dos indivíduos de 18 anos ou mais (38,1 milhões de pessoas) referem diagnóstico de **hipertensão arterial** no Brasil, em 2019.

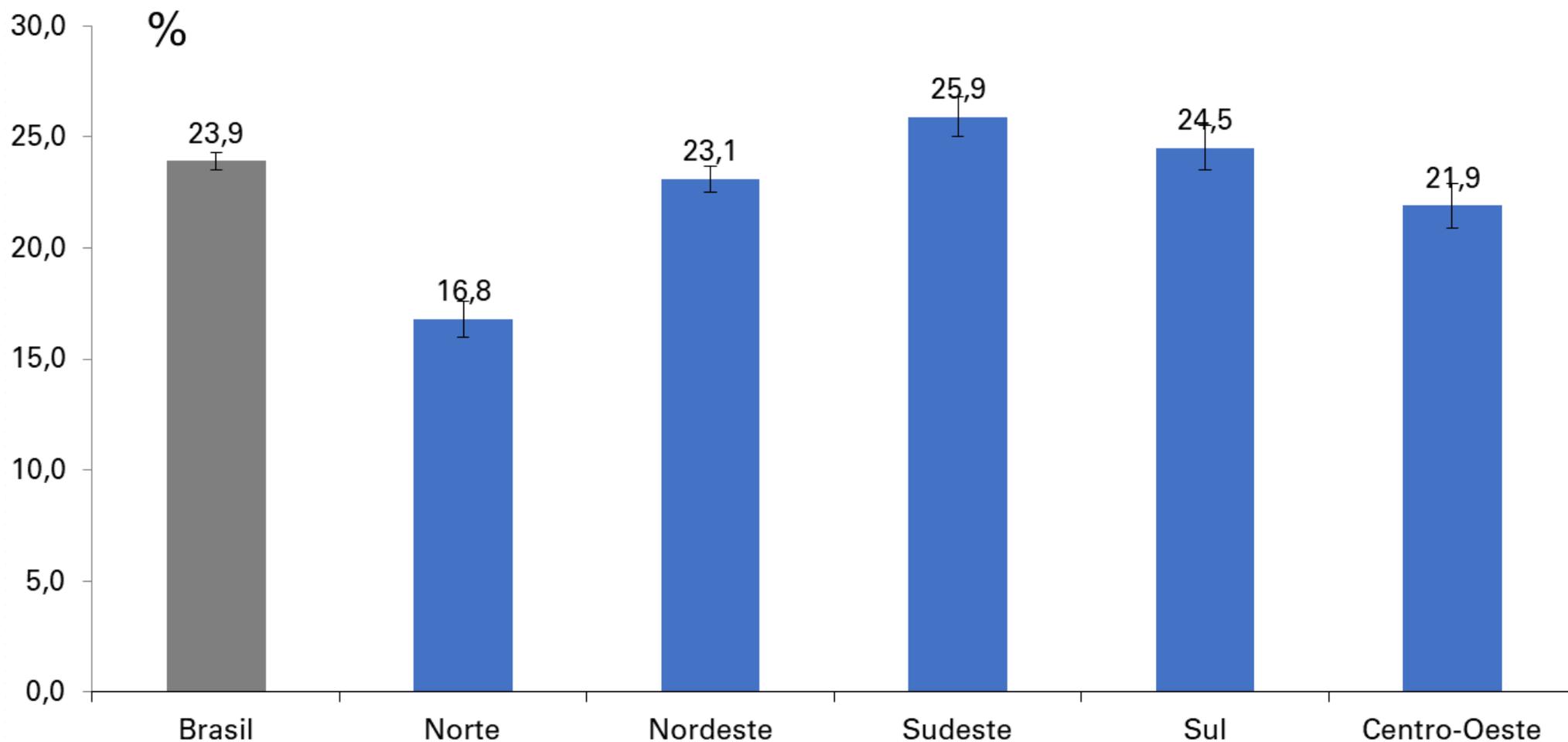
Em 2013, eram 21,4%

**56,6%** das pessoas de **65 a 74 anos** referiram este diagnóstico, e **62,1%** entre a população com **75 anos ou mais** de idade.

# Proporção de indivíduos de 18 anos ou mais que referem diagnóstico médico de hipertensão arterial, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo sexo, grupos de idade e nível de - Brasil - 2019

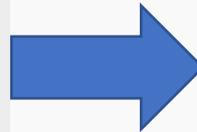


## Proporção de indivíduos de 18 anos ou mais que referem diagnóstico médico de hipertensão arterial, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões – 2019



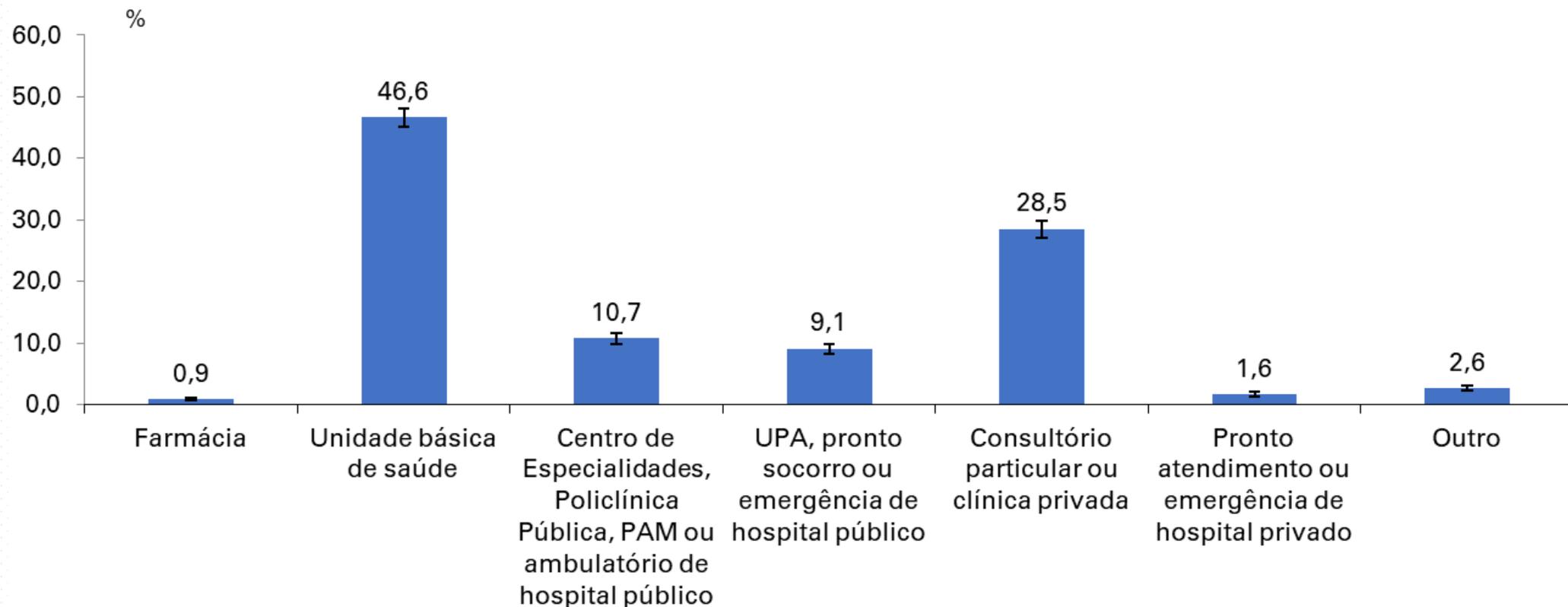
# Hipertensão Arterial

**72,2%** dos hipertensos afirmaram ter recebido **assistência médica** para hipertensão há menos de um ano, no Brasil, em 2019.

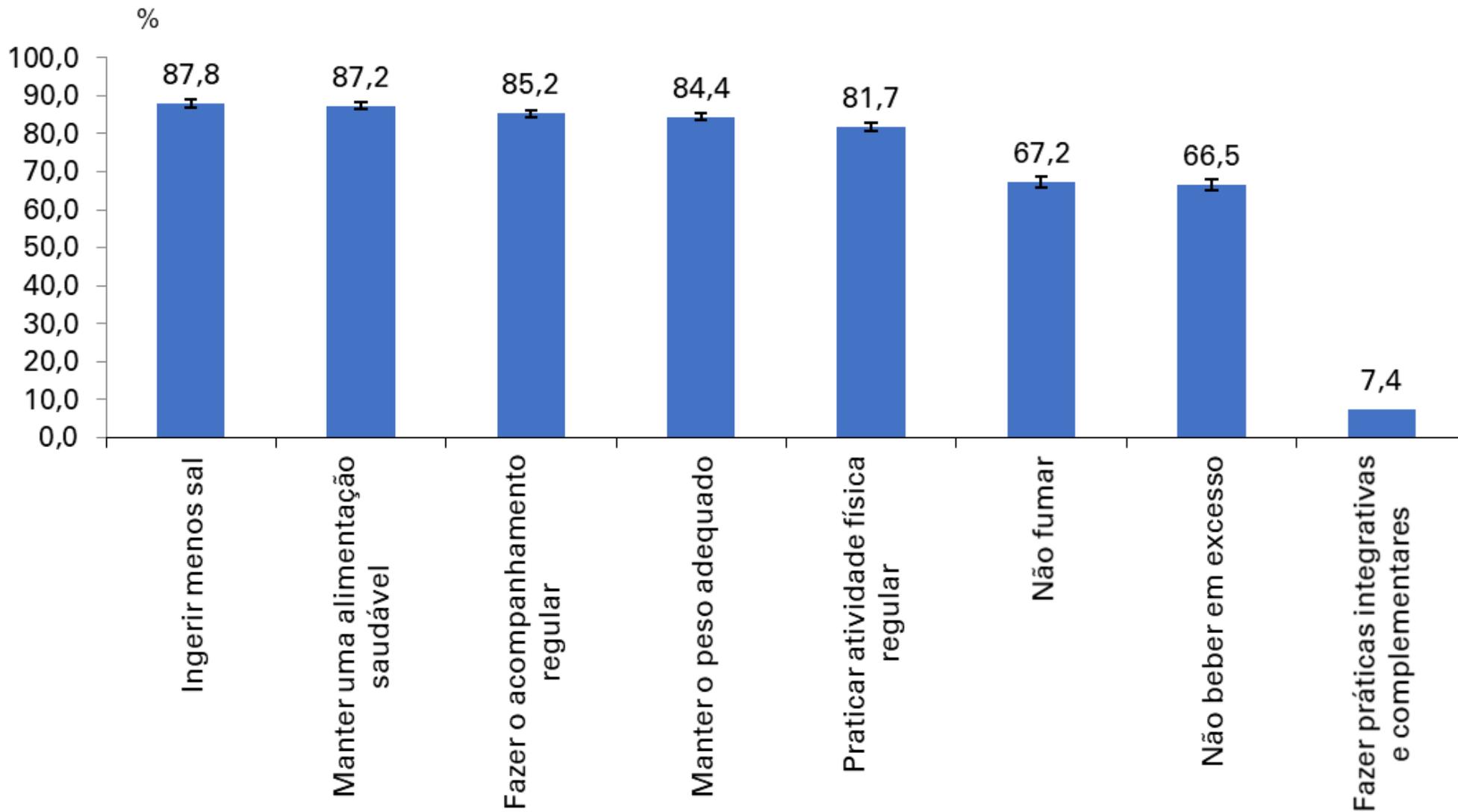


**66,4%** haviam realizado sua última consulta há menos de um ano no **serviço de saúde pública** (unidades básicas de saúde, ambulatórios de hospitais públicos, unidades de pronto atendimento públicas, etc.).

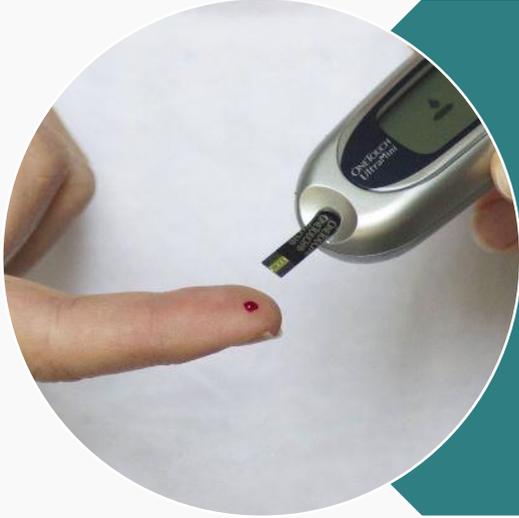
Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que referem diagnóstico médico de hipertensão arterial, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo o local do atendimento médico da última consulta há menos de um ano - Brasil - 2019



Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que referem diagnóstico médico de hipertensão arterial, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as recomendações feitas em atendimento médico para hipertensão arterial - Brasil - 2019



# Diabetes



O termo **diabetes mellitus** (DM) refere-se a um transtorno metabólico com causas multifatoriais, caracterizado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina.



Observa-se, nas últimas décadas, o **aumento da prevalência** de diabetes na população, o que está associado, entre outros fatores, a hábitos alimentares inadequados, aumento da população de idosos e avanço da prevalência de obesidade.

# Diabetes

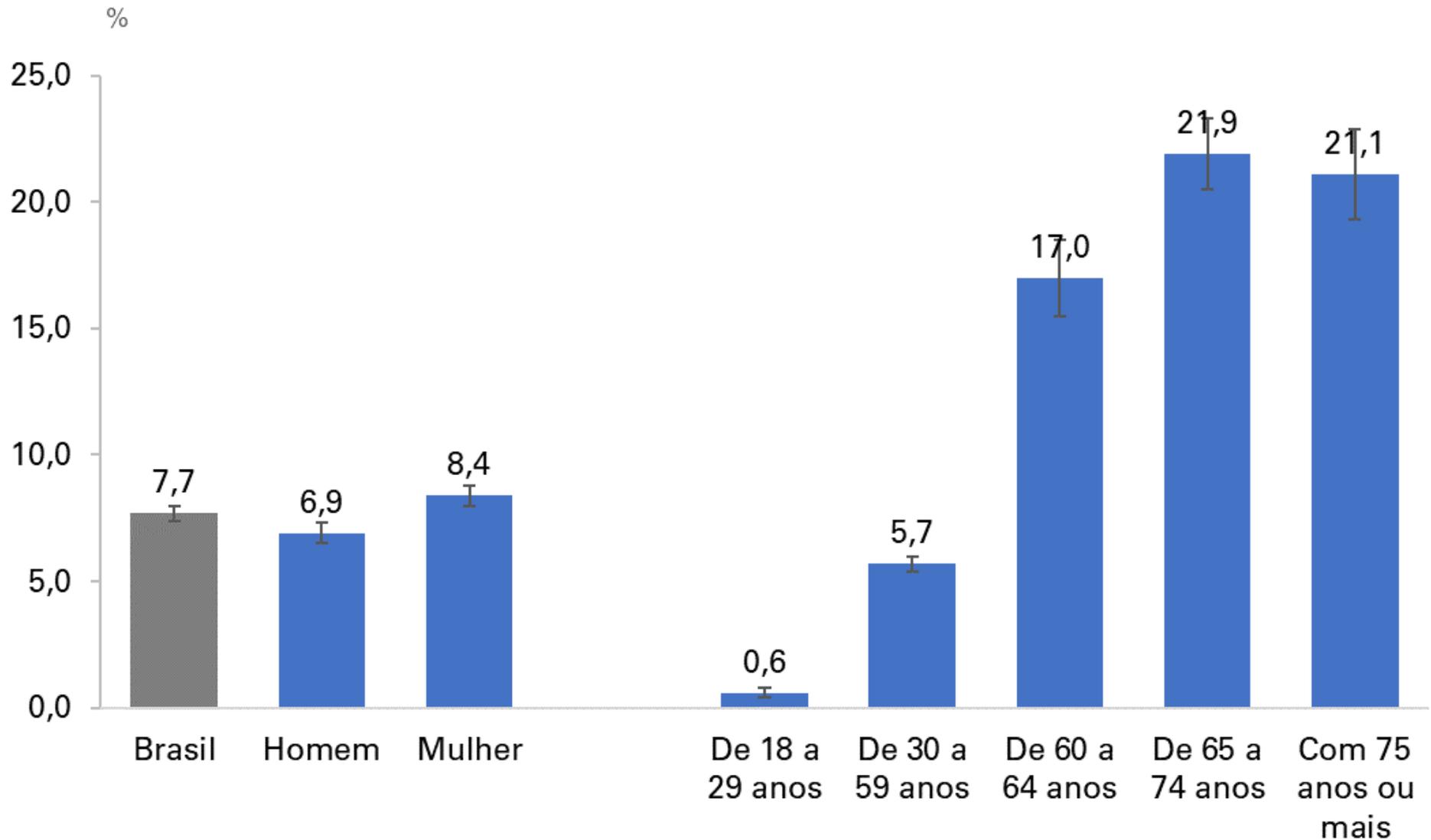
Para os resultados de **diabetes** foram consideradas as informações autorreferidas pelos entrevistados, considerando-se quem referiu ter recebido, em algum momento, diagnóstico de diabetes por médica(o).

**7,7%** da população de 18 anos ou mais de idade (12,3 milhões de pessoas) referiu diagnóstico médico de **diabetes** no Brasil, em 2019.

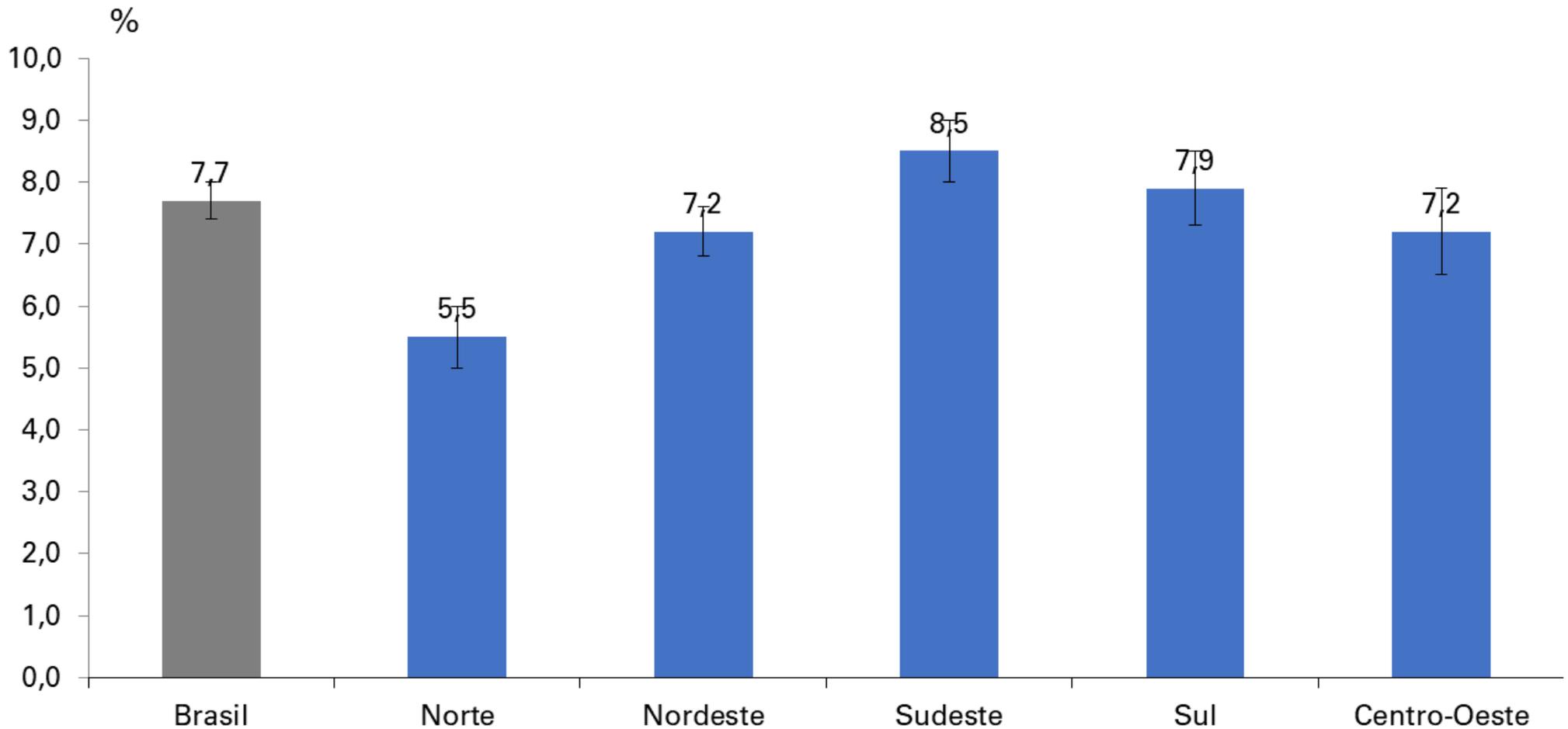
Em 2013, eram 6,2%.

**8,4%** das **mulheres** referiram diagnóstico de diabetes, proporção superior ao relato deste diagnóstico entre os **homens**, **6,9%**

# Proporção de indivíduos de 18 anos ou mais que referem diagnóstico médico de diabetes, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo sexo e grupos de idade - Brasil - 2019



# Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que referem diagnóstico médico de diabetes, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões – 2019



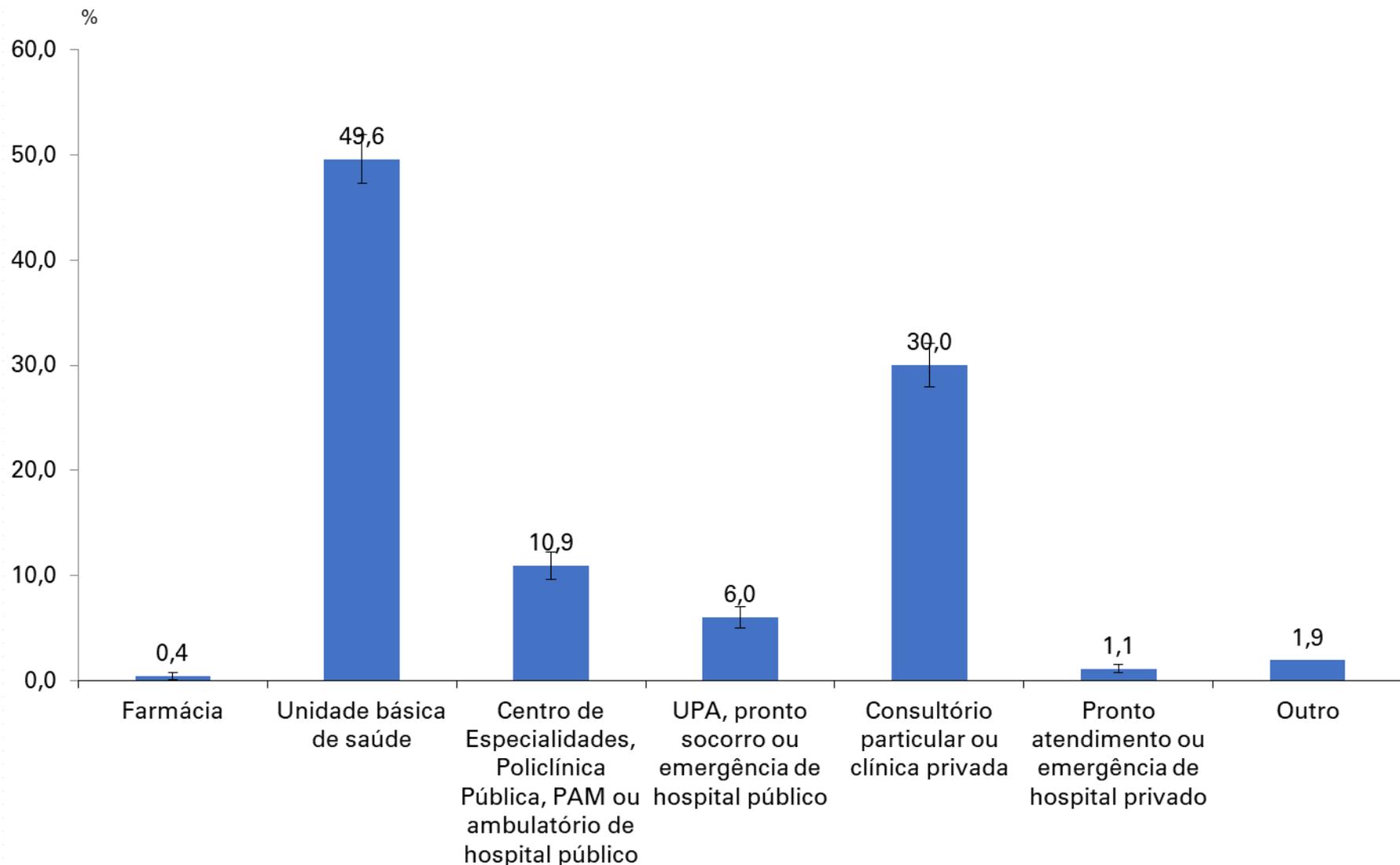
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

# Diabetes

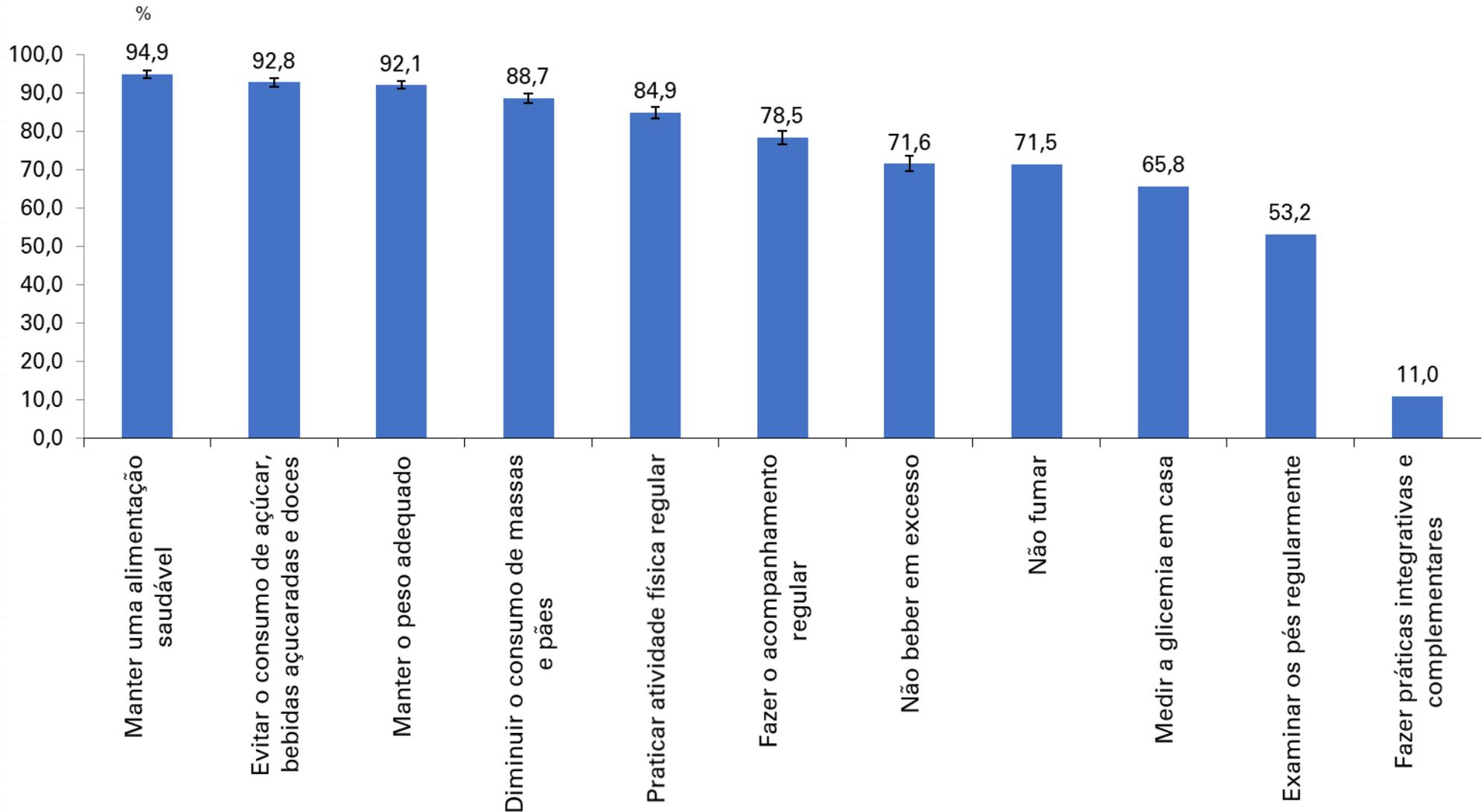
**79,1%** das pessoas que referiram diagnóstico médico de **diabetes** receberam **assistência médica**, nos últimos 12 meses, o que corresponde a 9,7 milhões de pessoas.

**81,0%** das **mulheres** diabéticas receberam assistência médica para diabetes, superior ao observado entre os **homens, 76,6%**.

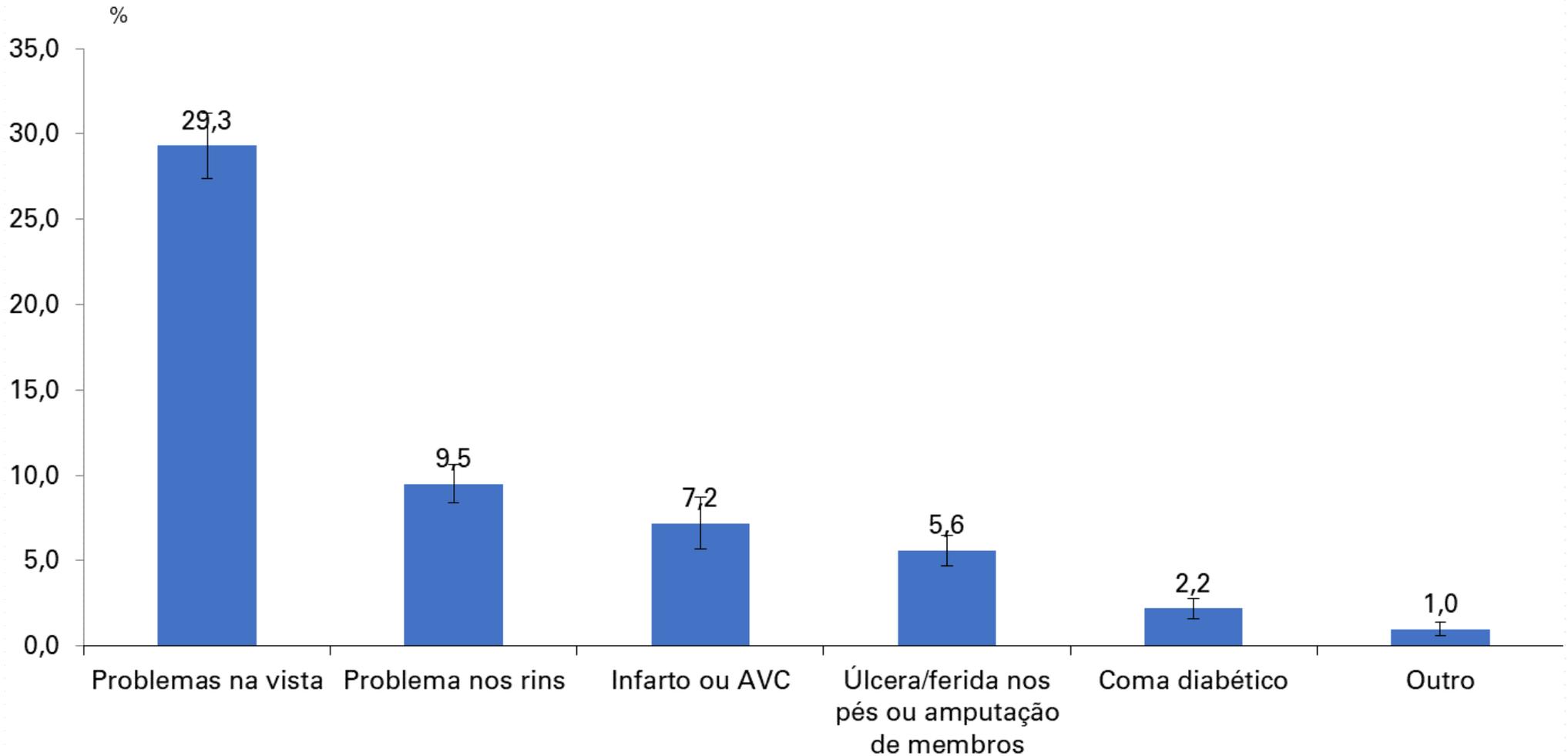
# Distribuição de pessoas de 18 anos ou mais de idade que referem diagnóstico médico de diabetes, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo o local do atendimento médico da última consulta há menos de um ano - 2019



# Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que referem diagnóstico médico de diabetes e receberam recomendações em atendimento médico, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as recomendações recebidas em atendimento médico para diabetes - 2019



# Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que referem diagnóstico médico de diabetes e que apresentam complicações de saúde por causa do diabetes, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por tipo de complicação de saúde - Brasil - 2019



# Depressão



Segundo a OMS, a **depressão** pode ser definida como um transtorno mental caracterizado por tristeza, perda de interesse, ausência de prazer, oscilações entre sentimentos de culpa e baixa autoestima, além de distúrbios do sono ou do apetite.



Tristeza não é sinônimo de depressão, embora a prostração seja um dos estados comuns de quem sofre da doença. A pessoa deve referir que teve **diagnóstico médico** ou por **profissional de saúde mental** de depressão.

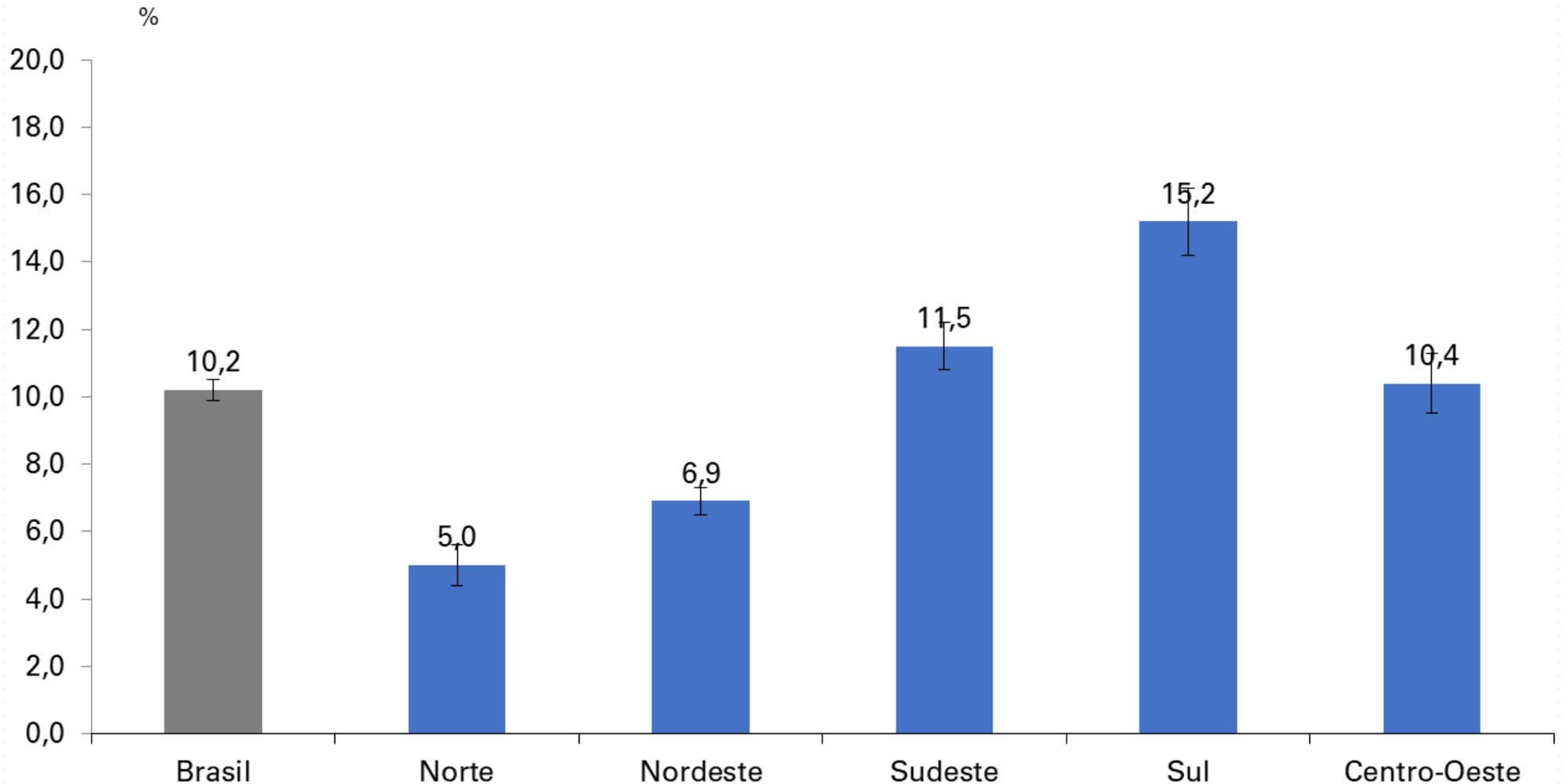
# Depressão

**10,2%** das pessoas de 18 anos ou mais de idade receberam diagnóstico de **depressão** por profissional de saúde mental, o que representa **16,3 milhões** de pessoas.

Em 2013, eram 7,6%.

Em 2019, verificou-se maior prevalência desta doença entre pessoas do **sexo feminino, 14,7%**, frente a **5,1%** entre os **homens**.

# Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que referem diagnóstico de depressão por profissional de saúde mental, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões – Brasil – 2019



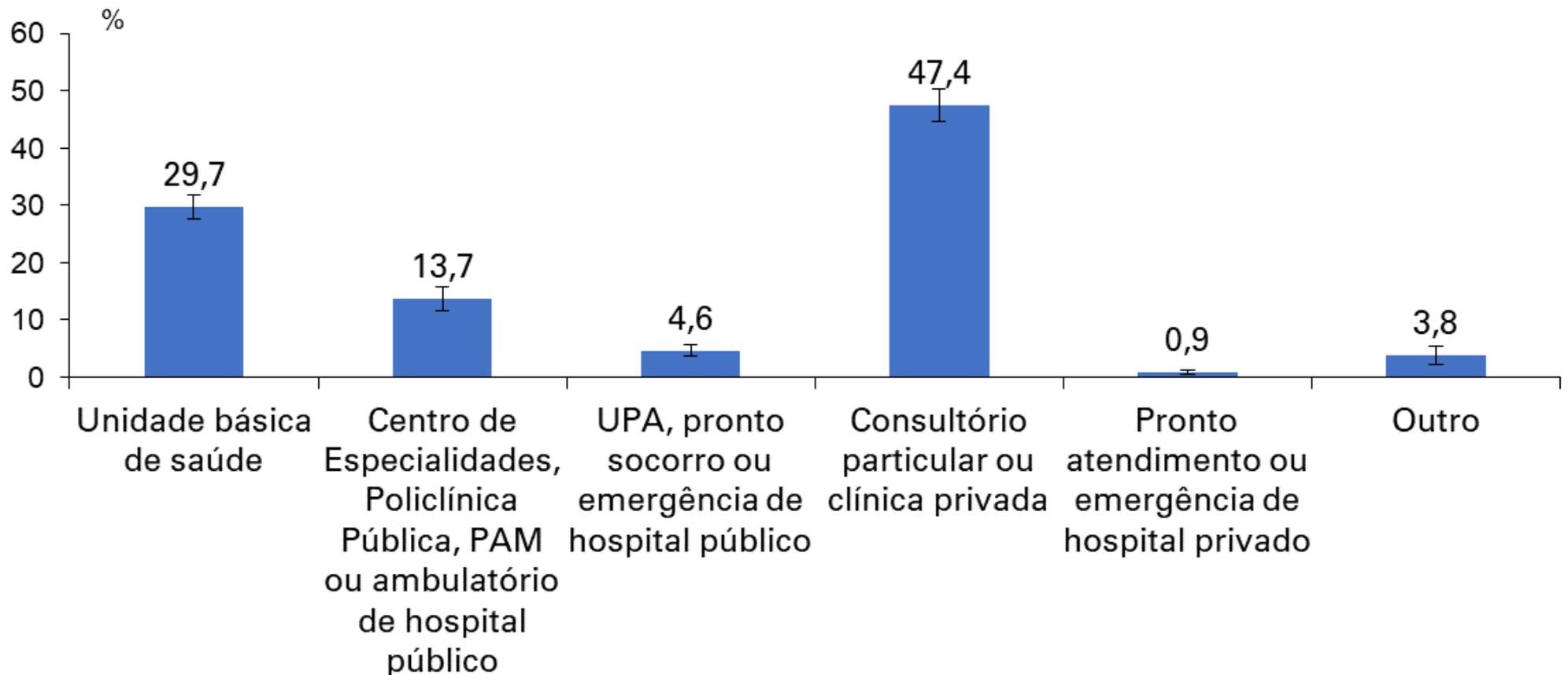
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

# Depressão

**52,8%** das pessoas que referiram diagnóstico de depressão receberam **assistência médica** nos últimos 12 meses.

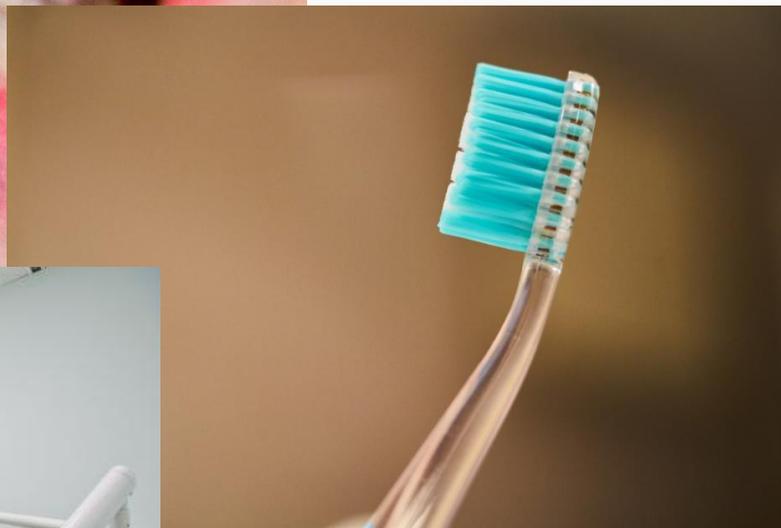
Dentre as pessoas que referiram diagnóstico de depressão, **18,9%** faziam **psicoterapia** e **48,0%** usaram **medicamentos** para a doença nas duas últimas semanas anteriores à pesquisa.

## Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que referem diagnóstico de depressão por profissional de saúde mental, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por local de atendimento, Brasil – 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

# Saúde Bucal



# Saúde Bucal



Estudos que abrangem a coleta de dados sobre **saúde bucal** ainda são escassos no País, principalmente estudos que possuem abrangência nacional.



A **saúde bucal** pode ser garantida por meio da **prevenção**, especialmente de **bons hábitos** de escovação e visitas regulares ao consultório odontológico, uma vez que a maioria dos problemas de saúde bucal é evitável e pode ser tratada em seus estágios iniciais.

# Saúde Bucal

**93,6%** das pessoas de 18 anos ou mais de idade (149,0 milhões) **escovava os dentes** pelo menos **duas vezes por dia**, em 2019.

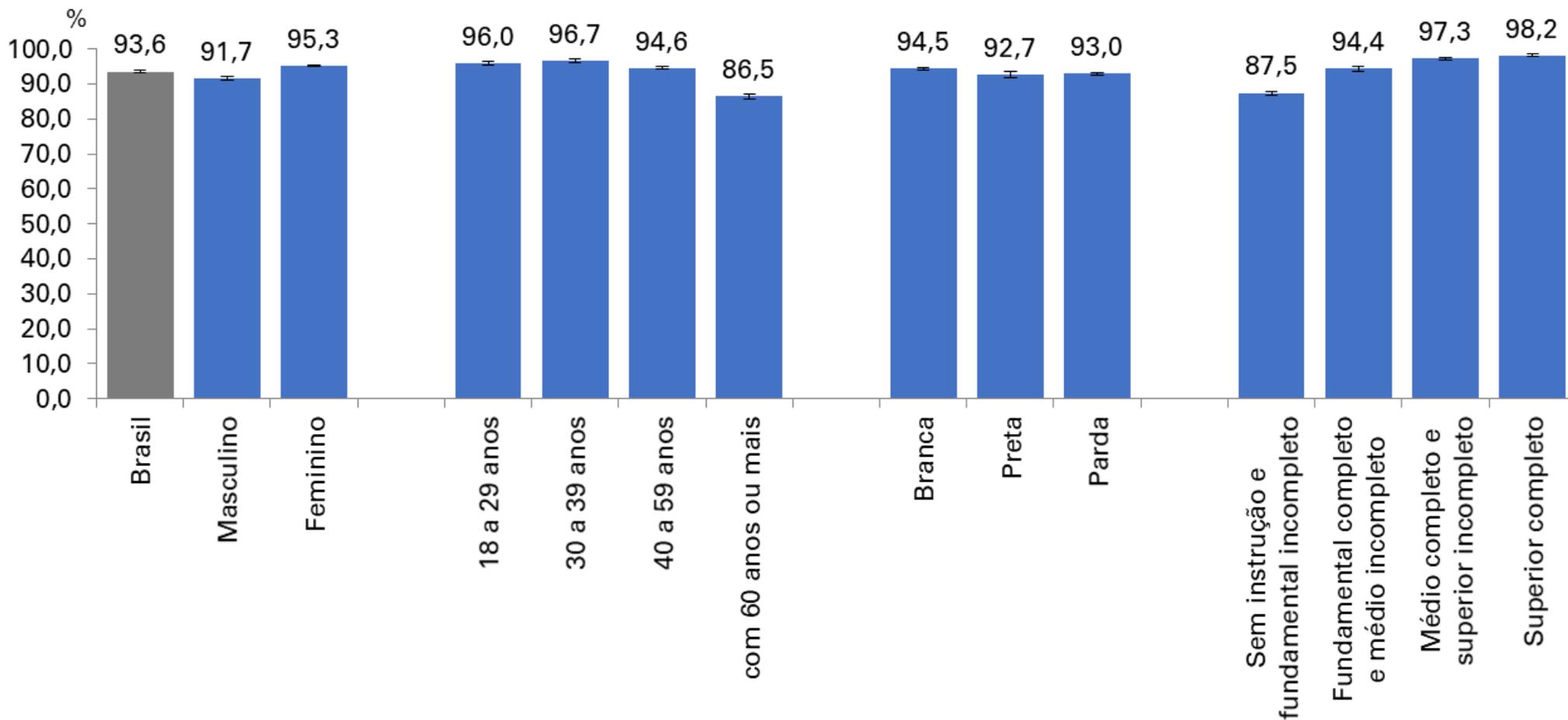


Em 2013 eram 89,1%.

Em 2019, esse percentual era menor na área **rural**, **87,7%**, em relação à área **urbana**, **94,6%**.

Em 2013, os percentuais foram, respectivamente de 79,0% e 90,7%.

# Proporção de pessoas que escovavam os dentes pelo menos duas vezes por dia, na população de 18 anos ou mais de idade, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o nível de instrução - Brasil - 2019

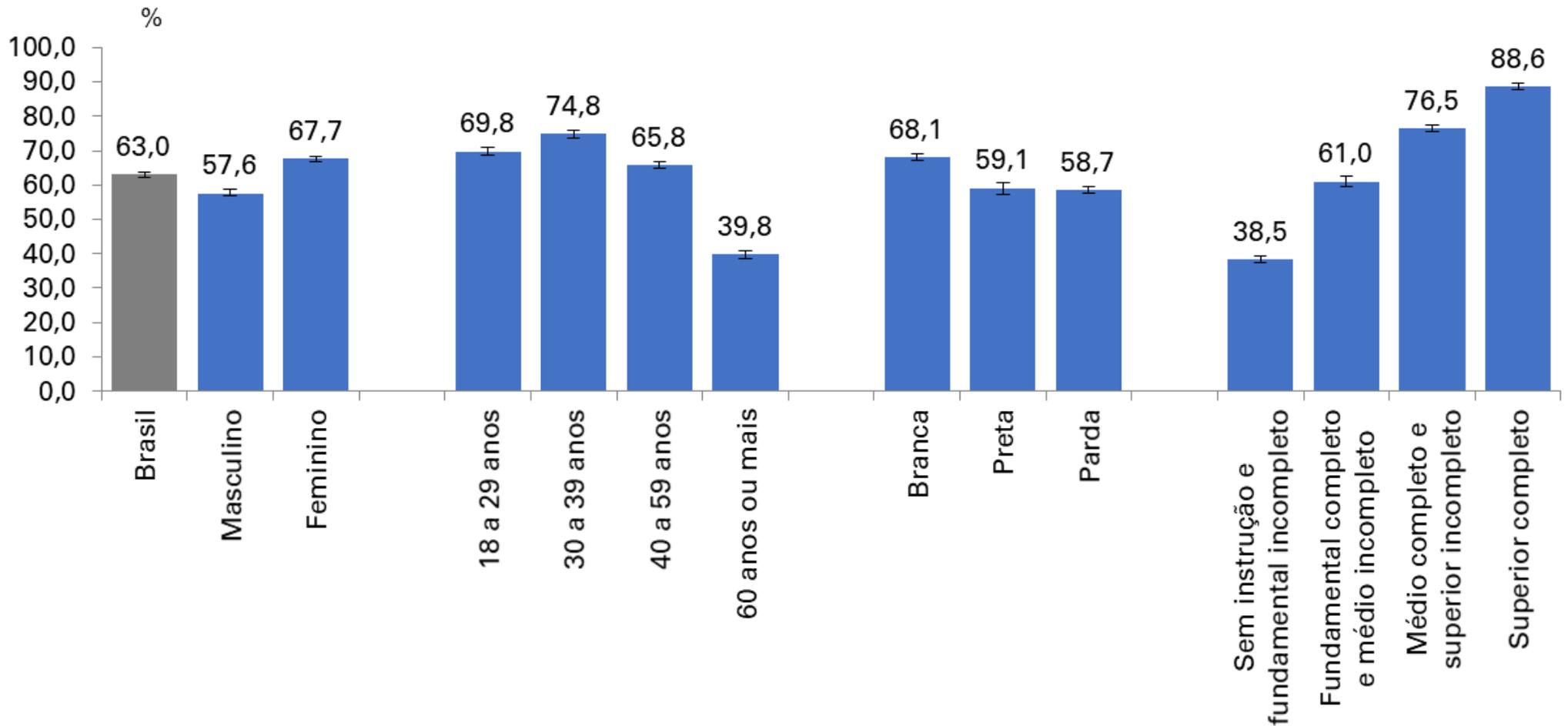


# Saúde Bucal

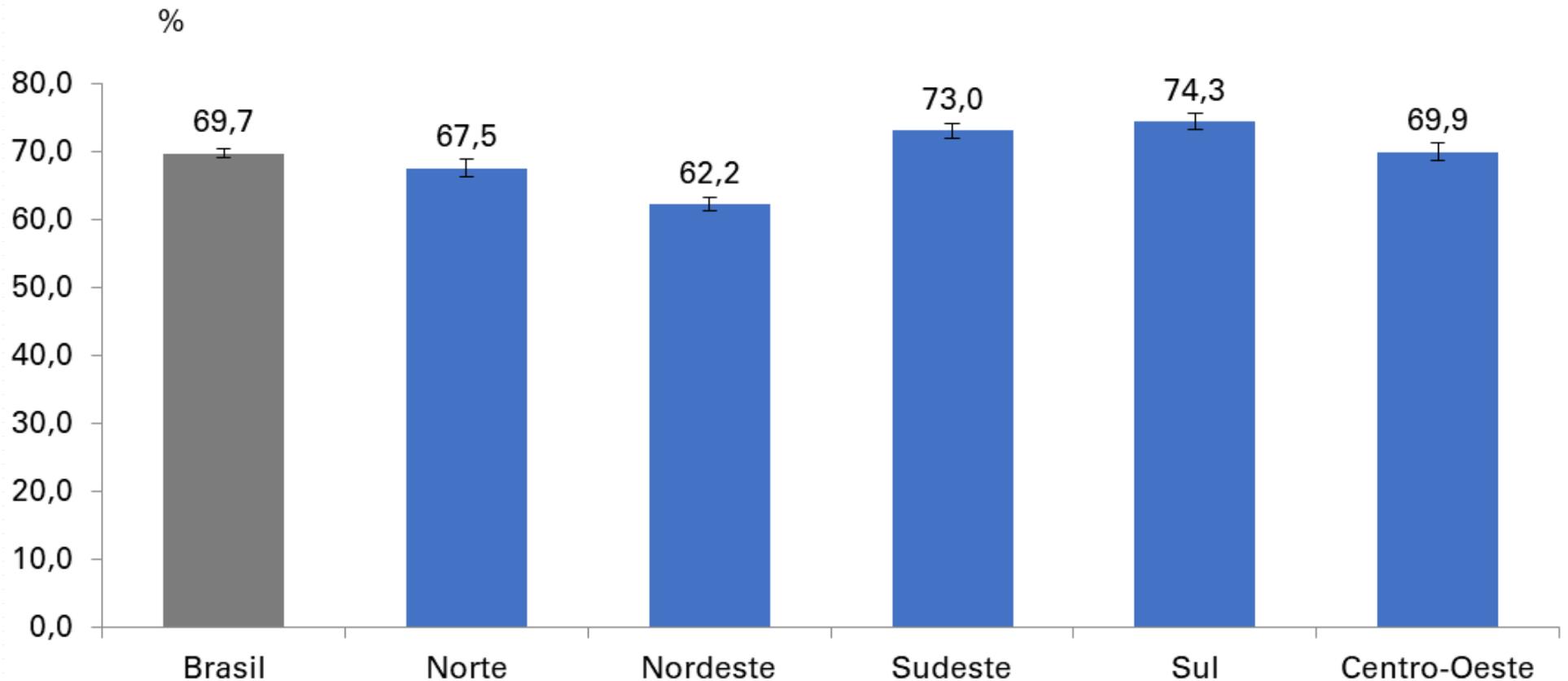
**63,0%** da população de 18 anos ou mais de idade usava **escova de dentes, pasta de dente e fio dental** para a limpeza dos dentes, em 2019.

**38,5%** das pessoas sem instrução ou com fundamental incompleto tinham esse hábito, enquanto, entre as pessoas com nível superior completo, esse percentual foi de **88,6%**.

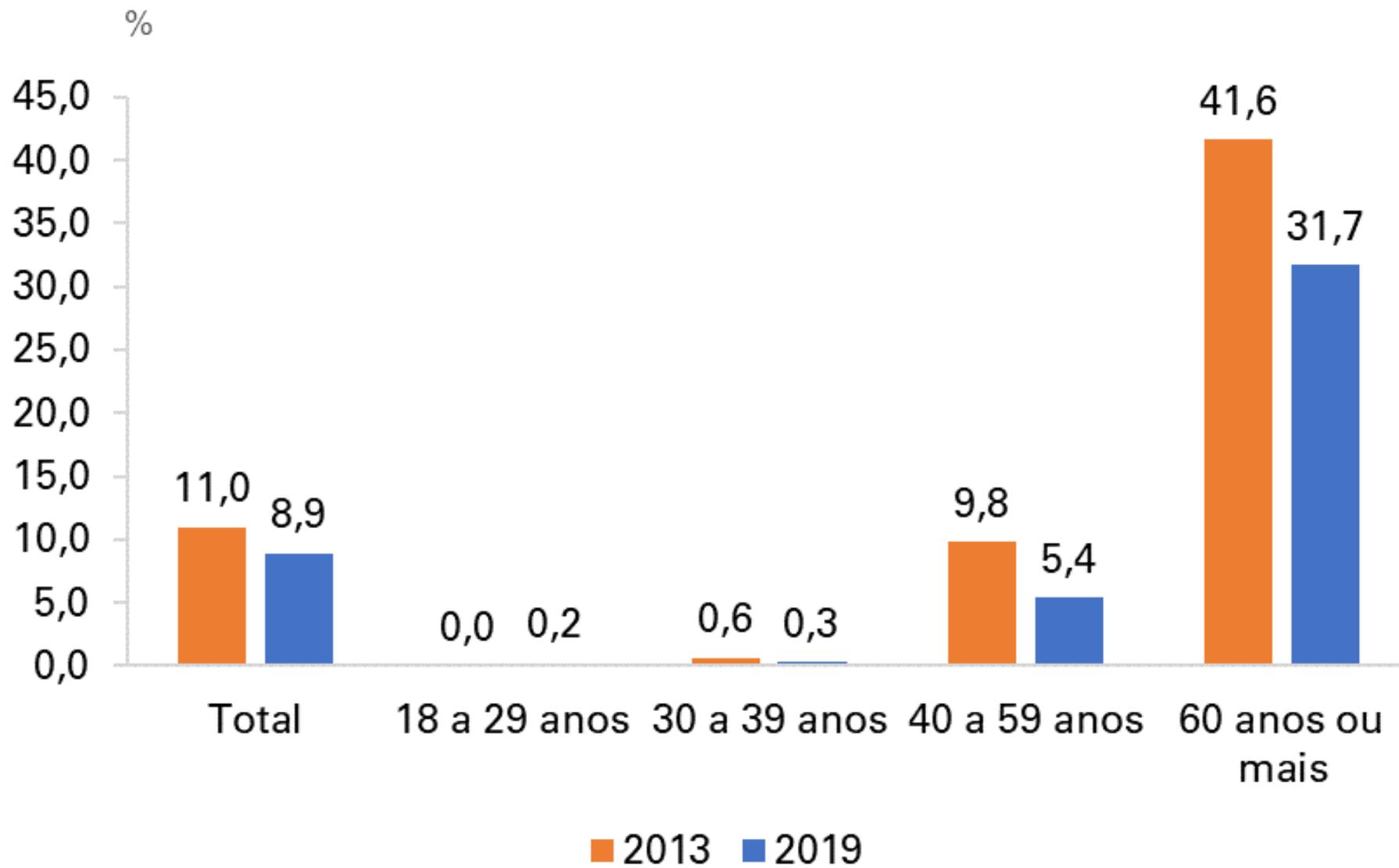
Proporção de pessoas que usavam escova de dente, pasta de dente e fio dental para a limpeza dos dentes, na população de 18 anos ou mais de idade, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o nível de instrução - Brasil – 2019



Proporção de pessoas que consideravam sua saúde bucal como boa ou muito boa, na população de 18 anos ou mais de idade, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões – 2019



## Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que perderam todos os dentes, segundo grupos de idade – 2013 e 2019



# Saúde Bucal



Segundo a Organização Mundial da Saúde, o **tratamento** para problemas de **saúde bucal** é caro e geralmente não faz parte da cobertura de saúde pública na maioria dos países de renda baixa e média.

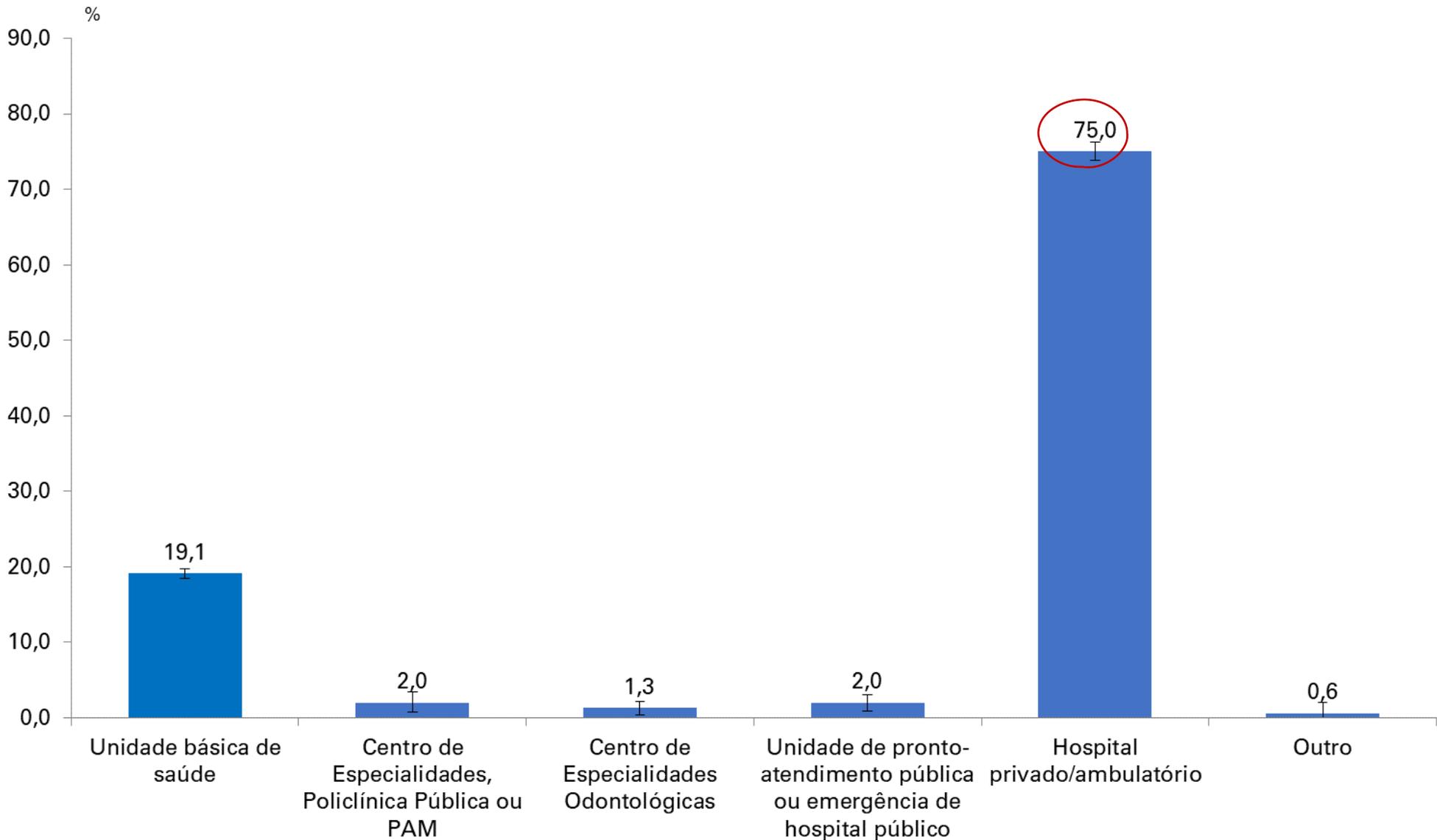


A **rede de saúde pública** do Brasil oferece programas e ações (como o Brasil Sorridente) em suas unidades de saúde básica.



Apesar da existência desses programas, a pesquisa estimou que o atendimento odontológico no país, em 2019, ocorreu preponderantemente em consultório particular ou **clínica privada** (75% dos atendimentos).

## Distribuição percentual das pessoas que procuraram atendimento odontológico, no período de referência dos últimos 12 meses, por local de atendimento - Brasil – 2019





Obrigado!

[comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

+55 21 2142-4651